

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	10
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	21
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	89
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	91
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	92

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	49.912
Preferenciais	99.766
Total	149.678
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	239.257	333.313
1.01	Ativo Circulante	95.395	191.473
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.633	8.920
1.01.01.01	Caixas e equivalentes de Caixa	6.633	8.920
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.560	4.090
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	8.560	4.090
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	8.560	4.090
1.01.03	Contas a Receber	46.531	146.768
1.01.03.01	Clientes	46.531	146.768
1.01.04	Estoques	24.072	12.423
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.108	1.935
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.108	1.935
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	2.108	1.935
1.01.07	Despesas Antecipadas	255	318
1.01.07.01	Despesas antecipadas	255	318
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.236	17.019
1.01.08.03	Outros	7.236	17.019
1.01.08.03.01	Adiantamentos diversos	2.630	3.696
1.01.08.03.04	Devedores diversos	4.606	13.323
1.02	Ativo Não Circulante	143.862	141.840
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	51.197	47.605
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	16.356	12.728
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	16.356	12.728
1.02.01.06	Tributos Diferidos	22.675	22.715
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.675	22.715
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.921	4.109
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	3.921	4.109
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.245	8.053
1.02.01.09.03	Outros créditos	4.759	4.758
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	3.075	3.065
1.02.01.09.07	Impostos a recuperar	75	80
1.02.01.09.09	Adiantamento p/futuro aumento de capital	336	150
1.02.02	Investimentos	79.860	81.728
1.02.02.01	Participações Societárias	79.860	81.728
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	79.858	81.726
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2	2
1.02.03	Imobilizado	12.562	12.278
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.562	12.278
1.02.03.01.02	Terrenos	744	744
1.02.03.01.03	Imóveis	6.547	6.438
1.02.03.01.04	Móveis, utensílios e ferramentas	6.528	6.384
1.02.03.01.05	Computadores e periféricos	3.579	3.550
1.02.03.01.06	Benfeitorias em bens de terceiros	3.418	3.199
1.02.03.01.07	Máquinas e Equipamentos	3.158	3.135
1.02.03.01.08	Veículos	552	598

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.03.01.15	Outras imobilizações técnicas	1.448	1.373
1.02.03.01.16	(-) Depreciação, amortização e exaustão	-13.412	-13.143
1.02.04	Intangível	243	229
1.02.04.01	Intangíveis	243	229
1.02.04.01.02	Marcas de fábrica	45	45
1.02.04.01.03	Software	2.166	2.126
1.02.04.01.04	(-) Amortização	-1.968	-1.942

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	239.257	333.313
2.01	Passivo Circulante	175.639	265.323
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.915	5.922
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.842	2.092
2.01.01.01.01	Obrigações sociais	2.842	2.092
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.073	3.830
2.01.01.02.01	Obrigações trabalhistas	4.073	3.830
2.01.02	Fornecedores	17.619	6.841
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.619	6.841
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.835	4.444
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.445	2.161
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	717
2.01.03.01.02	Refis - programa de recuperação fiscal	433	419
2.01.03.01.03	Outras obrigações federais	1.012	1.025
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	300	2.165
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	90	118
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	118.810	214.698
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	99.270	197.857
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	99.270	197.857
2.01.04.02	Debêntures	19.540	16.841
2.01.04.02.01	Debêntures	19.540	16.841
2.01.05	Outras Obrigações	7.843	9.767
2.01.05.02	Outros	7.843	9.767
2.01.05.02.04	Credores diversos	4.840	5.862
2.01.05.02.05	Adiantamentos de clientes	3.003	3.905
2.01.06	Provisões	22.617	23.651
2.01.06.02	Outras Provisões	22.617	23.651
2.01.06.02.05	Provisão para passivo a descoberto	22.617	23.651
2.02	Passivo Não Circulante	107.737	105.198
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	80.899	77.379
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.353	17.924
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	21.353	17.924
2.02.01.02	Debêntures	59.546	59.455
2.02.01.02.01	Debêntures	59.546	59.455
2.02.02	Outras Obrigações	17.808	17.946
2.02.02.02	Outros	17.808	17.946
2.02.02.02.03	Credores diversos	8.987	9.121
2.02.02.02.04	Refis - Programa de recuperação fiscal	6.243	6.247
2.02.02.02.07	Parcelamentos estaduais	2.578	2.578
2.02.03	Tributos Diferidos	15	27
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15	27
2.02.04	Provisões	9.015	9.846
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.015	9.846
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.693	1.806
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.818	2.536

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	5.504	5.504
2.03	Patrimônio Líquido	-44.119	-37.208
2.03.01	Capital Social Realizado	151.556	151.556
2.03.01.01	Capital nacional	138.698	138.698
2.03.01.02	Capital estrangeiro	12.858	12.858
2.03.02	Reservas de Capital	1.244	1.244
2.03.02.07	Reservas de ágio	1.244	1.244
2.03.04	Reservas de Lucros	2.261	2.261
2.03.04.01	Reserva Legal	1.675	1.675
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	586	586
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-199.180	-192.269

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	166.658	266.940
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-144.250	-238.515
3.03	Resultado Bruto	22.408	28.425
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.844	-26.935
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.435	-5.248
3.04.01.01	Despesas com salários e encargos	-1.545	-1.898
3.04.01.02	Despesas com comissões	-829	-1.544
3.04.01.03	Despesas com propaganda e publicidade	-96	-138
3.04.01.04	Despesas com fretes e carretos	-33	-51
3.04.01.05	Despesas com revisões e garantias	-325	-25
3.04.01.06	Despesas com entregas e embarques	-544	-738
3.04.01.07	Despesas com manutenção e conservação	-331	-28
3.04.01.08	Despesas com aluguéis e condomínios	-753	-148
3.04.01.09	Despesas com bonificações	-345	-370
3.04.01.10	Despesas com impostos e taxas	-12	-10
3.04.01.11	Despesas com provisão p/crédito liq duvidosa	-162	0
3.04.01.20	Outras despesas comerciais	-460	-298
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.551	-12.269
3.04.02.01	Despesas com salários e encargos	-6.572	-6.614
3.04.02.02	Despesas com depreciação	-180	-415
3.04.02.03	Despesas com honorários pessoa jurídica	-1.864	-1.007
3.04.02.04	Despesas com representações	-88	-125
3.04.02.05	Despesas com aluguéis e condomínios	-1.155	-1.280
3.04.02.06	Despesas com viagens	-451	-342
3.04.02.07	Despesas com legalizações	-43	-33
3.04.02.08	Despesas com brindes	-46	-6
3.04.02.09	Despesas com publicações	-132	-5
3.04.02.10	Despesas com impostos e taxas	-257	-409
3.04.02.11	Despesas com manutenção e conservação	-884	-1.056
3.04.02.12	Despesas com veículos	-140	-285
3.04.02.13	Despesas com comunicações	-363	-264
3.04.02.14	Despesas com indenizações judiciais	-1.684	-77
3.04.02.15	Outras despesas gerais e administrativas	-692	-351
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.348	436
3.04.04.01	Recuperação desp. gerais e administrativas	184	85
3.04.04.02	Reversão de provisões	831	169
3.04.04.03	Receitas alienação de imobilizado	64	2
3.04.04.04	Outras receitas operacionais	269	180
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-330	-814
3.04.05.01	Multas	-6	-21
3.04.05.02	Despesas alienação/baixa imobilizado	-59	-3
3.04.05.05	Outras despesas operacionais	-265	-790
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-876	-9.040
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.564	1.490

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.06	Resultado Financeiro	-9.475	-10.032
3.06.01	Receitas Financeiras	1.025	498
3.06.01.01	Receita financeira	943	454
3.06.01.02	Variação cambial positiva	82	44
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.500	-10.530
3.06.02.01	Despesa financeira	-10.458	-10.504
3.06.02.02	Variação cambial negativa	-42	-26
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.911	-8.542
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-320
3.08.01	Corrente	0	-304
3.08.02	Diferido	0	-16
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.911	-8.862
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.911	-8.862
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,13846	-0,17755
3.99.01.02	PN	-0,06927	-0,08883

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.911	-8.862
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.911	-8.862

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	100.849	-49.383
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.178	6.981
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido antes do Imposto de Renda e C.Social	-6.911	-8.542
6.01.01.02	Depreciação e amortização	389	520
6.01.01.04	Encargos financeiros e var. cambial s/emprest e fctos	6.721	5.201
6.01.01.05	Encargos financeiros s/operações de mútuo/ligadas	-94	-19
6.01.01.06	Perda/ganho equivalencia patrimonial	876	9.040
6.01.01.07	Resultado alienação/baixa ativo imobilizado	102	40
6.01.01.09	Provisão p/crédito liquidação duvidosa	160	0
6.01.01.10	Provisão p/riscos tributários, trabalhistas e civeis	0	741
6.01.01.11	Provisão (reversão) para obsolescência de estoques	-65	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	99.671	-56.364
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	100.077	-44.378
6.01.02.02	Estoques	-11.584	-5.154
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-168	2.007
6.01.02.04	Outras contas a receber	9.647	-300
6.01.02.05	Despesas antecipadas	63	91
6.01.02.06	Fornecedores	10.778	-2.719
6.01.02.07	Obrigações tributárias e sociais	-1.620	-3.155
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social	28	0
6.01.02.09	Adiantamentos de clientes	-902	1.393
6.01.02.10	Juros s/emprestimos pagos - terceiros	-4.661	-3.841
6.01.02.12	Provisão (utilização) para contingências	-831	0
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-1.156	-308
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.708	-9.200
6.02.01	(Integralização) redução de capital em controladas	-103	-356
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-754	-556
6.02.03	Aquisição de ativo intangível	-40	-99
6.02.05	(Aplicação) resgate em títulos e valores mobiliários	-8.098	-8.919
6.02.06	Pagamento de empréstimos empresas ligadas (mútuo ativo)	-1.029	-2.595
6.02.07	Recebimento de empréstimos empresas ligadas (mútuo passivo)	1.311	3.325
6.02.08	Alienação de imobilizado	5	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-94.428	46.153
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos - terceiros	237.600	360.793
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos - terceiros	-332.028	-314.640
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.287	-12.430
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.920	23.797
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.633	11.367

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	151.556	1.244	2.261	-192.269	0	-37.208
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	151.556	1.244	2.261	-192.269	0	-37.208
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.911	0	-6.911
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.911	0	-6.911
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	151.556	1.244	2.261	-199.180	0	-44.119

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	151.556	1.254	19.094	-237.218	0	-65.314
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	151.556	1.254	19.094	-237.218	0	-65.314
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.862	0	-8.862
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.862	0	-8.862
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	329	0	329
5.06.04	Mutações internas do patrimônio líquido	0	0	0	329	0	329
5.07	SalDOS Finais	151.556	1.254	19.094	-245.751	0	-73.847

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	185.432	298.878
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	185.304	298.696
7.01.02	Outras Receitas	288	182
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-160	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-166.529	-270.875
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-158.464	-264.141
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.065	-6.734
7.03	Valor Adicionado Bruto	18.903	28.003
7.04	Retenções	-388	-520
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-388	-520
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	18.515	27.483
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-3.029	-11.831
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-876	-9.040
7.06.02	Receitas Financeiras	-2.153	-2.791
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	15.486	15.652
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	15.486	15.652
7.08.01	Pessoal	10.053	11.115
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.996	8.980
7.08.01.02	Benefícios	1.216	1.196
7.08.01.03	F.G.T.S.	841	939
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.982	4.855
7.08.02.01	Federais	2.914	2.562
7.08.02.02	Estaduais	-251	1.952
7.08.02.03	Municipais	319	341
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.362	8.544
7.08.03.01	Juros	7.322	7.241
7.08.03.02	Aluguéis	2.040	1.303
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.911	-8.862
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.911	-8.862

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	260.353	352.006
1.01	Ativo Circulante	106.808	202.707
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.915	9.623
1.01.01.01	Caixa e equivalente de caixa	7.915	9.623
1.01.02	Aplicações Financeiras	8.560	4.090
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	8.560	4.090
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	8.560	4.090
1.01.03	Contas a Receber	51.410	152.729
1.01.03.01	Clientes	51.410	152.729
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	51.387	152.706
1.01.03.01.02	Valores a receber de arrendamento mercantil	23	23
1.01.04	Estoque	28.513	15.916
1.01.04.01	Produtos acabados	2.198	1.562
1.01.04.02	Mercadorias para revenda	23.999	12.538
1.01.04.03	Estoque em elaboração	1.884	1.755
1.01.04.04	Matérias primas	198	96
1.01.04.05	Consórcios de bens duráveis	560	396
1.01.04.06	Outros estoque	884	845
1.01.04.09	(-) Provisão p/obsolescência de estoque	-868	-934
1.01.04.11	(-) Provisão p/ajuste a valor de mercado	-342	-342
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.429	4.421
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.429	4.421
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	4.429	4.421
1.01.07	Despesas Antecipadas	420	536
1.01.07.01	Despesas antecipadas	420	536
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.561	15.392
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	120	120
1.01.08.01.01	Ativos classificados como mantidos para venda	120	120
1.01.08.03	Outros	5.441	15.272
1.01.08.03.01	Adiantamentos diversos	2.739	3.856
1.01.08.03.02	Outros valores a receber	2.702	11.416
1.02	Ativo Não Circulante	153.545	149.299
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	65.914	62.392
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	16.356	12.728
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	16.356	12.728
1.02.01.06	Tributos Diferidos	22.675	22.688
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.675	22.688
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	26.883	26.976
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	11.245	11.584
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	4.399	4.415
1.02.01.09.05	Outros créditos	11.239	10.977
1.02.02	Investimentos	60.099	59.083
1.02.02.01	Participações Societárias	58.069	57.038
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	58.032	57.001
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	37	37

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.030	2.045
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	2.030	2.045
1.02.03	Imobilizado	27.253	27.554
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	27.253	27.554
1.02.03.01.01	Terrenos	3.125	3.125
1.02.03.01.02	Imóveis	19.161	19.052
1.02.03.01.03	Máquinas	45.083	44.896
1.02.03.01.04	Veículos	8.865	8.911
1.02.03.01.05	Móveis, utensílios e ferramentas	8.736	8.601
1.02.03.01.06	Computadores e periféricos	4.441	4.412
1.02.03.01.07	Imobilizações em andamento	227	183
1.02.03.01.08	Benfeitorias bens terceiros	3.418	3.199
1.02.03.01.09	Outras imobilizações técnicas	4.519	4.444
1.02.03.01.11	(-) Depreciação e amortização	-70.322	-69.269
1.02.04	Intangível	279	270
1.02.04.01	Intangíveis	279	270
1.02.04.01.02	Marcas e patentes	134	134
1.02.04.01.03	Programas de computadores	3.131	3.091
1.02.04.01.05	(-) Amortização	-2.986	-2.955

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	260.353	352.006
2.01	Passivo Circulante	171.300	258.161
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.036	7.538
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.575	2.483
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.461	5.055
2.01.02	Fornecedores	21.432	8.857
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.432	8.857
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.164	5.884
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.463	3.294
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	787
2.01.03.01.02	REFIS - Programa de recuperação fiscal	1.379	1.363
2.01.03.01.03	Outras obrigações federais	1.084	1.144
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	605	2.467
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	96	123
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	121.026	217.493
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	101.486	200.652
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	101.486	200.652
2.01.04.02	Debêntures	19.540	16.841
2.01.04.02.01	Debêntures e Notas promissórias comerciais	19.540	16.841
2.01.05	Outras Obrigações	16.642	18.389
2.01.05.02	Outros	16.642	18.389
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	3.499	4.274
2.01.05.02.05	Recursos a devolver a consorciados	1.929	1.909
2.01.05.02.06	Credores diversos	11.214	12.206
2.02	Passivo Não Circulante	133.172	131.053
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	80.899	77.379
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.353	17.924
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	21.353	17.924
2.02.01.02	Debêntures	59.546	59.455
2.02.01.02.01	Debêntures	59.546	59.455
2.02.02	Outras Obrigações	31.821	33.160
2.02.02.02	Outros	31.821	33.160
2.02.02.02.03	Credores diversos	13.690	14.901
2.02.02.02.04	Refis - Programa de recuperação fiscal	14.090	14.169
2.02.02.02.05	Parcelamentos federais	25	28
2.02.02.02.06	Obrigações fiscais estaduais	3.019	3.066
2.02.02.02.07	Parcelamentos obrigações sociais	997	996
2.02.03	Tributos Diferidos	63	47
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	63	47
2.02.04	Provisões	20.389	20.467
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	20.389	20.467
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.357	2.453
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	12.297	12.279
2.02.04.01.05	Provisões Tributárias	5.735	5.735
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-44.119	-37.208

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.01	Capital Social Realizado	151.556	151.556
2.03.01.01	Capital nacional	138.698	138.698
2.03.01.02	Capital estrangeiro	12.858	12.858
2.03.02	Reservas de Capital	1.244	1.244
2.03.02.07	Reserva de ágio	1.244	1.244
2.03.04	Reservas de Lucros	2.261	2.261
2.03.04.01	Reserva Legal	1.675	1.675
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	586	586
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-199.180	-192.269

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	186.580	285.896
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-161.290	-255.591
3.03	Resultado Bruto	25.290	30.305
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.393	-28.504
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.876	-6.390
3.04.01.01	Despesas com salários e encargos	-1.695	-2.087
3.04.01.03	Despesas com comissões	-829	-1.549
3.04.01.04	Despesas com propaganda e publicidade	-96	-138
3.04.01.05	Despesas com fretes e carretos	-809	-536
3.04.01.06	Despesas com crédito liquidação duvidosa	-178	-56
3.04.01.07	Despesas com revisões e garantias	-325	-211
3.04.01.08	Despesas com entregas e embarques	-819	-969
3.04.01.09	Despesas com manutenção e conservação	-334	-31
3.04.01.10	Despesas com bonificações	-345	-371
3.04.01.11	Despesas com aluguéis e condomínios	-770	-171
3.04.01.12	Despesas com depreciação	-95	-3
3.04.01.13	Despesas com honorários profissionais	-31	-33
3.04.01.14	Despesas com comunicações	-43	-7
3.04.01.15	Despesas com viagens	-19	-33
3.04.01.16	Despesas com veículos	-129	-131
3.04.01.17	Despesas com impostos e taxas	-16	-12
3.04.01.19	Outras despesas comerciais	-343	-52
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.028	-16.323
3.04.02.01	Despesas com salários e encargos	-6.179	-6.438
3.04.02.02	Despesas com honorários a administradores	-960	-1.222
3.04.02.03	Despesas com depreciação	-623	-889
3.04.02.04	Despesas com manutenção e conservação	-988	-1.179
3.04.02.05	Despesas com impostos e taxas	-288	-941
3.04.02.06	Despesas com honorários profissionais	-2.124	-1.521
3.04.02.07	Despesas com aluguéis e condomínios	-1.286	-1.405
3.04.02.08	Despesas com viagens	-480	-359
3.04.02.09	Despesas com material de expediente	-23	-20
3.04.02.10	Despesas com legalizações	-54	-35
3.04.02.11	Despesas com conduções	-12	-11
3.04.02.12	Despesas com comunicações	-393	-309
3.04.02.13	Despesas com indenizações	-2.518	-1.150
3.04.02.15	Despesas com processamento de dados	-2	0
3.04.02.16	Outras despesas gerais e administrativas	-1.098	-844
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	868	1.969
3.04.04.01	Recuperação despesas gerais e administrativas	393	174
3.04.04.02	Reversão de provisões	78	0
3.04.04.03	Receita alienação de imobilizado	127	1.615
3.04.04.04	Outras receitas operacionais	270	180
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-388	-2.281

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.04.05.01	Multas	-7	-21
3.04.05.02	Provisões para contingencias	0	-69
3.04.05.03	Despesas alienação/baixa de imobilizado	-74	-561
3.04.05.04	Despesas alienação/baixa de investimentos	0	-1.241
3.04.05.05	Outras despesas operacionais	-307	-389
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.031	-5.479
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.897	1.801
3.06	Resultado Financeiro	-9.781	-10.225
3.06.01	Receitas Financeiras	1.516	746
3.06.01.01	Receita financeira	1.117	611
3.06.01.02	Variação cambial positiva	399	135
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.297	-10.971
3.06.02.01	Despesa financeira	-10.935	-10.849
3.06.02.02	Variação cambial negativa	-362	-122
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.884	-8.424
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27	-438
3.08.01	Corrente	0	-400
3.08.02	Diferido	-27	-38
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.911	-8.862
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-6.911	-8.862
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.911	-8.862
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,13846	-0,17755
3.99.01.02	PN	-0,06927	-0,08883

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-6.911	-8.862
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.911	-8.862
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.911	-8.862

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	102.321	-48.314
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.582	1.965
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido antes do Imposto de Renda e C.Social	-6.884	-8.424
6.01.01.02	Depreciação e amortização	1.196	1.297
6.01.01.04	Encargos financeiros s/operações de mutuo com empresas ligadas	0	5.201
6.01.01.05	Perda (ganho) com equivalência patrimonial	-1.031	5.479
6.01.01.07	Perda (ganho) com alienação ou baixa de imobilizado	60	0
6.01.01.09	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	178	0
6.01.01.10	Reversão da provisão p/obsolescência de estoques	-66	0
6.01.01.12	Constituição (reversão) de provisões	1.363	-1.588
6.01.01.13	Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos e empréstimos	6.766	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	100.739	-50.279
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	101.141	-45.058
6.01.02.02	Estoques	-12.531	-4.275
6.01.02.03	Impostos a recuperar	331	7.134
6.01.02.04	Outras contas a receber	9.585	2.286
6.01.02.06	Despesas antecipadas	116	170
6.01.02.07	Fornecedores	12.575	-2.352
6.01.02.08	Obrigações tributárias e sociais	-1.350	-5.160
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição social pagos	2	-429
6.01.02.10	Adiantamento de clientes	-775	1.520
6.01.02.11	Juros s/empréstimos pagos - terceiros	-4.731	-3.850
6.01.02.15	Outras contas a pagar	-2.183	-265
6.01.02.16	Provisão (utilização) para contingências	-1.441	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.048	-8.855
6.02.03	Aquisição de ativo imobilizado	-963	-609
6.02.04	Alienação de ativo imobilizado	53	757
6.02.06	Alienação de propriedade para investimentos	0	15
6.02.07	Aquisição de ativo intangível	-40	-99
6.02.10	Aplicação (resgate) de títulos e valores mobiliários	-8.098	-8.919
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-94.981	45.490
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos - terceiros	238.506	360.793
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos - terceiros	-333.487	-315.303
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.708	-11.679
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.623	24.315
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.915	12.636

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	151.556	1.244	2.261	-192.269	0	-37.208	0	-37.208
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	151.556	1.244	2.261	-192.269	0	-37.208	0	-37.208
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.911	0	-6.911	0	-6.911
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.911	0	-6.911	0	-6.911
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	151.556	1.244	2.261	-199.180	0	-44.119	0	-44.119

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	151.556	1.254	19.094	-237.218	0	-65.314	0	-65.314
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	151.556	1.254	19.094	-237.218	0	-65.314	0	-65.314
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.862	0	-8.862	0	-8.862
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.862	0	-8.862	0	-8.862
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	329	0	329	0	329
5.06.04	Mutações internas do patrimonio líquido	0	0	0	329	0	329	0	329
5.07	Saldos Finais	151.556	1.254	19.094	-245.751	0	-73.847	0	-73.847

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	207.584	321.620
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	207.411	319.825
7.01.02	Outras Receitas	351	1.795
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-178	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-184.526	-291.963
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-169.529	-275.405
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.997	-16.558
7.03	Valor Adicionado Bruto	23.058	29.657
7.04	Retenções	-1.196	-1.297
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.196	-1.297
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	21.862	28.360
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.086	-6.895
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.031	-5.479
7.06.02	Receitas Financeiras	-2.117	-1.416
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	20.776	21.465
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	20.776	21.465
7.08.01	Pessoal	13.269	14.992
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.358	11.645
7.08.01.02	Benefícios	1.753	1.760
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.158	1.587
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.043	6.526
7.08.02.01	Federais	3.522	3.258
7.08.02.02	Estaduais	176	2.839
7.08.02.03	Municipais	345	429
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.375	8.809
7.08.03.01	Juros	7.663	7.475
7.08.03.02	Aluguéis	2.712	1.334
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.911	-8.862
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.911	-8.862

Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DO DESEMPENHO****1º TRIMESTRE 2014 x 1º TRIMESTRE 2013**

A Diretoria da empresa Battistella Administração e Participações S.A., (Bovespa BTTL3 e BTTL4), com sede a Alameda Bom Pastor, nº 3700, bairro Barro Preto, São José dos Pinhais/PR, Administradora do grupo de empresas Battistella, apresenta e submete à apreciação o Relatório do Desempenho do 1º trimestre de 2014 (1T14) versus 1º trimestre de 2013 (1T13), da Controladora e de suas controladas.

A Companhia atua no segmento econômico de “Veículos Pesados”, através do comércio de caminhões e ônibus Scania, seus acessórios e a prestação de serviços de assistência técnica; no segmento econômico “Florestal”, através da industrialização e comércio de madeiras e seus derivados; além de participação de 42% na empresa Itapoá Terminais Portuários S/A.

As Demonstrações Financeiras consolidadas da Battistella são apresentadas em conformidade às normas internacionais de contabilidade (IFRS – International Financial Reporting Standards), de acordo com a Instrução 457/07 e 485/10, da CVM. Os resultados da empresa Itapoá Terminais Portuários S/A e da empresa Portinvest Participações S/A não estão consolidadas nas Informações Trimestrais da Companhia, por tratar-se de um “Empreendimento em Conjunto”, sendo assim, estão representadas pelo método da equivalência patrimonial, conforme Instrução 527/12, da CVM.

INFORMAÇÕES RELEVANTES

A Companhia vem paulatinamente reestruturando o perfil do seu endividamento, quer seja pela venda de ativos operacionais e não operacionais, quer seja através de renegociações da dívida.

As atividades do empreendimento em conjunto Itapoá Terminais Portuários S/A iniciou-se em junho de 2011, e, durante a fase inicial de operação incluído a etapa de reestruturação de sua dívida, ocorrida em maio de 2013, recebeu, quando necessário, apoio financeiro de seus acionistas na proporção da participação. No segundo semestre de 2013 a Companhia atingiu um nível de movimentação portuária suficiente para cobrir as necessidades de caixa do atual cenário de negócios da Companhia.

Comentário do Desempenho**DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO****Resultado – Consolidado**

	Variação %		
RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO	1T14	1T13	1T14/1T13
Receita Líquida de Vendas de Bens e/ou Serviços	186.580	285.896	-35%
(-) Custos dos Bens e/ou Serviços vendidos	(161.290)	(255.591)	-37%
Lucro Bruto	25.290	30.305	-17%
Despesas com Vendas	(6.876)	(6.390)	8%
Despesas Gerais e Administrativas	(17.028)	(16.323)	4%
Outras receitas (despesas) operacionais	479	(312)	-254%
Despesas financeiras líquidas	(9.781)	(10.225)	-4%
Equivalência s/investimentos em conjunto	1.032	(5.479)	-119%
Resultado antes do IR/CSLL	(6.884)	(8.424)	-18%
Imposto Renda e Contribuição Social correntes	-	(438)	-100%
Imposto Renda e Contribuição Social diferidos	(27)	-	0%
Lucro (Prejuízo) do período	(6.911)	(8.862)	-22%

Houve redução de 17% no lucro bruto da Companhia, no 1T14, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Isto se deve principalmente à redução nas vendas de veículos pesados, decorrente das condições atuais de mercado desse segmento.

A variação no resultado financeiro no 1T14 em comparação ao 1T13 refere-se à redução no volume de operações de vendas de caminhões através das linhas de FINAME, o que impactou na redução do volume de juros dessa operação.

O resultado de equivalência s/investimentos reflete o resultado positivo do empreendimento em conjunto, Itapoá Terminais Portuários (Porto), do qual a Companhia detém 42%. Conforme informado no início do relatório os valores são reconhecidos pela equivalência patrimonial.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Receita Operacional Líquida - ROL	1T14	% s/Rol	1T13	% s/Rol
Florestal	19.921	11%	18.955	7%
Veículos Pesados	166.659	89%	266.941	93%
Sub total	186.580		285.896	

No segmento florestal, no qual a Companhia atua com madeira processada e derivados, houve um aumento de 5% da receita líquida no 1T14, em comparação a 1T13. Isso reflete uma recuperação já esperada para esse segmento de mercado, devido ao aumento

Comentário do Desempenho

nas exportações, que representam 58% do faturamento da empresa Battistella Indústria e Comércio.

No segmento de veículos pesados houve redução de 37,5% na ROL do 1T14 em comparação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução é decorrente dos impactos causados no início do ano 2014, pela alteração nas taxas do Finame PSI, a qual atende a mais de 90% dos caminhões produzidos no país.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Custo das Vendas - CPV/CMV	1T14	% s/Rol	1T13	% s/Rol
Florestal	(17.040)	86%	(17.076)	90%
Veículos Pesados	(144.250)	87%	(238.515)	89%
Sub total	(161.290)		(255.591)	

O custo das vendas manteve-se estável em relação a ROL e refletiram as variações das vendas no comparativo de 1T14 em relação ao 1T13.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais tiveram a seguinte evolução:

DESPESAS COM VENDAS

DESPESAS COM VENDAS	1T14	1T13	Variação %
			1T14/1T13
Salários e encargos	1.695	2.087	-19%
Comissões	829	1.549	-46%
Propaganda e publicidade	96	138	-30%
Frete e carretos	809	536	51%
Entregas e embarques	1.138	969	17%
Provisão p/créd.liq.duvidosa	178	56	218%
Revisões e garantias	325	211	54%
Bonificações	345	371	-7%
Alugueis, condomínios e segurança	770	171	350%
Outras	691	302	129%
Total	6.876	6.390	8%

Percentual sobre a ROL	3,69%	2,24%
------------------------	-------	-------

Com relação às despesas comerciais, destacam-se: a redução de R\$ 720 nas comissões sobre vendas, decorrente da redução nas vendas; aumento de alugueis de veículos e imóveis, no montante de R\$ 549, em decorrência da desmobilização de ativos próprios e aluguel das unidades.

Comentário do DesempenhoDESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Despesas Gerais e Administrativas	1T14	1T13	Variação %
			1T14/4T13
Salários e encargos	6.179	6.438	-4%
Honorários de administradores	960	1.222	-21%
Depreciação	623	889	-30%
Manutenção e conservação	988	1.179	-16%
Impostos, taxas e contribuições	288	941	-69%
Honorários profissionais	2.124	1.521	40%
Alugueis, condomínios e segurança	1.286	1.405	-8%
Viagens	480	359	34%
Comunicações	393	309	27%
Indenizações	2.518	1.150	119%
Outras	882	910	-3%
Total	17.028	16.323	4%

Percentual sobre a ROL

9,13%

5,71%

No 1T14 houve acréscimo de 4% em despesas administrativas, no comparativo a 1T13. O que mais impactou foi o pagamento de R\$ 2.000 do processo de STI, remanescente da venda das florestas, sendo que R\$ 400 desse montante refere-se aos honorários advocatícios do processo.

OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS) OPERACIONAIS

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1T14	1T13	Variação %
			1T14/4T13
Recuperação de despesas	393	174	
Reversão de provisões de contingências	78	(69)	
Receita alienação imobilizado/invest	53	(187)	
Multas	(7)	(21)	
Outras receitas operacionais	(38)	(209)	
Total	479	(312)	-253,53%

Percentual sobre a ROL

-0,26%

0,11%

No grupo de contas “Outras Receitas e Despesas” não ocorreram alterações relevantes em montantes.

Comentário do Desempenho

EBITDA – *Earning Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*
LAJIDA - Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização

					Variação %
EBITDA	1T14	% s/Rol	1T13	% s/Rol	1T14/4T13
Lucro Bruto	25.290	13,55 %	30.305	10,60 %	-16,55 %
<u>Despesas operacionais</u>					
Despesas com vendas	(6.876)	-3,69%	(6.390)	-2,24%	7,61%
Despesas Gerais Administrativas	(17.028)	-9,13%	(16.323)	-5,71%	4,32%
Resultado Financeiro - Rec (Desp)	(9.781)	-5,24%	(10.225)	-3,58%	-4,34%
Outras Rec (Desp) operacionais	479	0,26%	(312)	-0,11%	-253,53%
IRPJ e CSLL	(27)	-0,01%	(438)	-0,15%	-93,84%
Equivalência patrim control em conjunto	1.032	0,55%	(5.479)	-1,92%	-118,84%
(=) Lucro (Prej.) do Exercício	(6.911)	-3,70 %	(8.862)	-3,10 %	-22,02 %
(+) IR e CSLL	27	0,01%	438	0,15%	-93,84%
(+/-) Resultado Financeiro	9.781	5,24%	10.225	3,58%	-4,34%
(+) Deprec, amort e exaustão	1.312	0,70%	1.463	0,51%	-10,32%
EBITDA	4.209	2,26 %	3.264	1,14 %	28,95 %
Rol - Receita Operacional Líquida	186.580		285.896		-34,74 %

O Ebitda do 1T14 monta em R\$ 4.209, acréscimo de 28,9% em relação ao 1T13. Esse acréscimo é decorrente principalmente da redução das despesas financeiras em 4,34% e do resultado positivo da participação em sociedade no 1T14, sendo que 1T13 foram reconhecidos resultados negativos nesse investimento.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO**Contas Patrimoniais – Consolidado****CAIXA, BANCOS E ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO**

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	1T14	1T13	Variação
DISPONIBILIDADES	32.831	22.898	9.933
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.915	12.636	(4.721)
Aplicações Financeiras - garantidores	24.916	10.262	14.654
ENDIVIDAMENTO	201.925	293.531	(91.606)
Empréstimos	98.975	82.455	16.520
Debêntures	79.086	91.671	(12.585)
Operações Vendedor e Venpec	23.864	119.405	(95.541)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	169.094	270.633	(101.539)
Endividamento líquido (sem Vendedor e Venpec)	145.230	151.228	(5.998)
Operações Vendedor e Venpec	23.864	119.405	(95.541)

Comentário do Desempenho

Dentre o endividamento das empresas controladas, no 1T14 R\$ 23.864 (R\$ 119.405 no 1T13) referem-se a operações de Vendor - financiamento do fornecedor Scania.

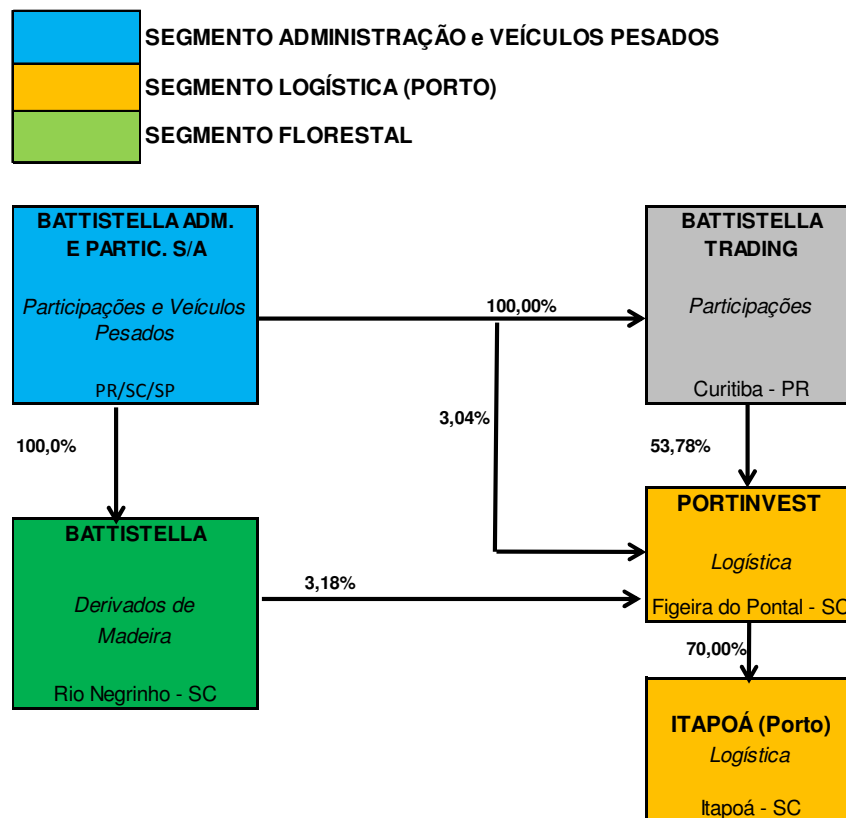
Sobre a ótica do endividamento líquido, sem as operações de Vendor, a Companhia registrou uma redução de R\$ 5.998 no 1T14 em relação ao 1T13.

O Caixa e equivalente de Caixa da Companhia encerraram o 1T14 com R\$ 7.915 milhões, redução de R\$ 4.721 em relação ao 1T13.

As aplicações financeiras garantidoras da Companhia encerraram o 1T14 em R\$ 24.916 (R\$ 10.262 no 1T13).

ESTRUTURA SOCIETÁRIA E DESEMPENHO ECONÔMICO POR SETORES

ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO 31/03/2014



MERCADO E SEGMENTO – ADMINISTRAÇÃO E VEÍCULOS PESADOS

Em 2013 houve uma recuperação nas vendas, se comparado ao ano anterior, quando o mercado foi abalado tanto pela transição de tecnologias de motor (Euro 3 x Euro 5) – com vistas à nova lei de emissões, quanto pela desaceleração da economia, sobretudo na indústria. Segundo dados da Fenabrave – Federação nacional da Distribuição de Veículos Automotores, em unidades vendidas, o setor de caminhões alcançou em 2013, uma elevação de 13% em relação a 2012. Em 2013 ocorreu uma safra recorde de grãos, o que também impulsionou um incremento nas vendas de caminhões pesados.

Comentário do Desempenho

Conforme divulgado pela Anfavea – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, no 1T14 foram licenciados 11.053 veículos pesados versus 12.101 no 1T13, um decréscimo de 8,7%.

“Houve um represamento das vendas no primeiro trimestre e só agora com essa mudança poderemos regularizar”, explicou o presidente da Fenabreve, referindo-se ao atraso na regulamentação das regras do Finame PSI para este ano. A oferta da linha com taxa de 6% ao ano só começou no fim de janeiro e, com o processo mais burocrático para a liberação, as vendas sofreram queda expressiva no início do ano.

SETOR BATTISTELLA – ADMINISTRAÇÃO / VEÍCULOS PESADOS

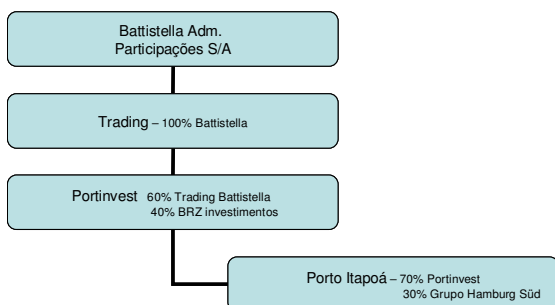
BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S/A	1T14	1T13
Prejuízo do período	(6.911)	(8.862)
(+) Resultado Financeiro	9.475	10.032
(+) IRPJ e CSLL	-	320
(+) Depreciação, amortização e exaustão	479	531
(=) EBITDA	3.043	2.021
(=) EBIT	2.564	1.490

No segmento veículos pesados, no 1T14 foram vendidas 419 unidades, sendo 415 caminhões pesados e 4 ônibus. No 1T13 foram vendidas 787 unidades, sendo 774 caminhões pesados e 13 ônibus.

Na unidade de peças e serviços, os resultados foram satisfatórios, acompanhando a tendência do setor. Estrategicamente a unidade continua focando na venda de contratos de manutenção preventiva, venda de peças e pacotes promocionais.

SEGMENTO – LOGÍSTICA (PORTO)

TERMINAL PORTUÁRIO DE ITAPOÁ



A empresa Itapoá Terminais Portuários S.A, tem sede no município de Itapoá–SC e foi constituída em 16 de julho de 1996, com prazo de duração indeterminado.

Comentário do Desempenho

A Companhia tem como objeto social a construção, reforma, ampliação, melhoria, exploração, arrendamento mercantil e administração de instalações e terminais portuários, nos termos da Lei nº 8.630, de 25 de fevereiro de 1993; a atuação como operador portuário, exercendo as atribuições previstas no Capítulo III da mesma lei e quaisquer outras atinentes ou correspondentes a todas as atividades acima citadas, inclusive a atividade estivadora; o agenciamento de navios, o agenciamento de fretes marítimos e de seguros; o engajamento de cargas e demais serviços correlatos às atividades de agência marítima e navegação, podendo, ainda, participar em outras empresas ou empreendimentos, como acionista ou quotista.

A finalização das obras e início das operações do porto ocorreu em junho de 2011, com investimentos no montante aproximado de R\$ 500.000 mil, totalmente custeados por aportes de capital e por meio de captação de financiamento.

Inovador, o Porto de Itapoá foi planejado e construído com mínima interferência no meio ambiente. Em sua estrutura, destaca-se uma ponte de acesso de 230 metros que faz a ligação do píer com o pátio de contêineres. Essa configuração manteve intacta e preservada a praia da Figueira do Pontal, que foi urbanizada e fica aberta à população.

A escolha do município de Itapoá para sediar o empreendimento foi motivada pela localização estratégica, na Baía da Babitonga, na divisa de dois importantes estados exportadores do Sul - Paraná e Santa Catarina - que já têm tradição em operações portuárias. Com calado natural de 16 metros, o Porto Itapoá, além da movimentação de contêineres de longo curso, atua também como um hub port, concentrando cargas de importação e exportação, permitindo redistribuir, por cabotagem, mercadorias para outros portos do Brasil e da América do Sul.

A Marinha do Brasil estabeleceu novos parâmetros operacionais para Portos de Itapoá e São Francisco do Sul. A Marinha do Brasil, através da Capitania dos Portos de Santa Catarina, em conjunto com a Delegacia da Capitania dos Portos de São Francisco do Sul, emitiu portaria nº 48/cpsc, de 17 de outubro de 2012, elevando os parâmetros dos navios mercantes que atracam nos Portos de Itapoá e São Francisco do Sul. Segundo a portaria, assinada pelo capitão Claudio da Costa Lisboa, ficam homologados os seguintes parâmetros:

- Porto de São Francisco do Sul: navios até 310 metros de comprimento e 40 metros de largura.
- Porto Itapoá: navios até 334 metros e 46 metros de largura.

Os calados nos dois portos sofrem variações de acordo com o comprimento dos navios.

Além disso, navios com até 286 metros de comprimento e 40 metros de largura, poderão efetuar suas manobras nos períodos diurno e noturno.

Nessas condições, o Complexo Portuário da Babitonga torna-se referência nacional na atracação dos grandes navios mercantes. Esta tendência é uma das principais características da navegação moderna, onde os armadores investem cada vez mais na construção dos ditos “Super-Navios”, porém, poucos terminais têm condições de recebê-los, especialmente no Brasil. Dessa forma, o complexo sai na frente e reforça ainda mais sua vantagem competitiva no cenário mundial da logística e do comércio internacional.

Comentário do Desempenho

Com a conclusão definitiva dos 27 km da SC-415, o Porto Itapoá passou a ter acesso próprio, já que a rodovia faz a ligação do terminal à BR-101, uma das principais estradas do país. Outra grande conquista do Porto, a Linha de Transmissão de Energia de 138 KV, foi totalmente ativada em fevereiro, garantindo o suprimento de energia adequada para abastecer o empreendimento e toda a cidade de Itapoá.

Dessa forma o Porto Itapoá está operando em plena capacidade estando preparado para alcançar seus objetivos estratégicos.

MERCADO E SEGMENTO – FLORESTAL

No segmento de madeira processada, no 1T14, as exportações totalizaram US\$ 506,6 milhões, apresentando um aumento de 11,1% quando comparado ao mesmo período do ano passado. As importações no 1T14 totalizaram US\$ 38,1 milhões e foram 0,1% inferiores ao 1T13. O segmento de madeira processada neste ano está apresentando um melhor desempenho em relação ao ano anterior. Fonte: CIFlorestas.

SETOR BATTISTELLA – FLORESTAL

O segmento “florestal” é dedicado à industrialização e comercialização de madeiras e toras de pinus.

Indústria – A industrialização e a comercialização de madeira processada, seja para o mercado interno ou externo, continuam como foco da Companhia.

BATTISTELLA IND. E COMÉRCIO LTDA.	1T14	1T13
Lucro (ou Prejuízo) do período	(1.808)	(4.281)
(+/-) Resultado Financeiro	274	133
(+) IRPJ e CSLL	27	22
(+) Depreciação, amortização e exaustão	831	931
(=) EBITDA	(676)	(3.195)
(=) EBIT	(1.507)	(4.126)

No 1T14 o segmento florestal apresentou um aumento de 5% na ROL em comparação a 1T13.

Para 2014 a Administração está revisando suas operações nesse segmento, além da renovação de diversos contratos com suas respectivas adequações para a nova estrutura de negócio e espera uma breve recuperação do resultado do setor.

Notas Explicativas

*Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014*

Notas explicativas às informações trimestrais *(Em milhares de Reais)*

1 Contexto operacional

a. Atividades

A Battistella Administração e Participações S/A (“Companhia” ou “Grupo”) é uma sociedade por ações com sede em Curitiba, Paraná e está registrada na bolsa de valores de São Paulo (“BOVESPA”) que figura, nessas informações trimestrais, como controladora e “Holding”.

O acionista controlador da Companhia é a Aliança Battistella e Agropecuária e Administração de Bens Ltda.

A Battistella Administração e Participações S/A e suas controladas têm como principais atividades preponderantes:

- Comércio de caminhões e ônibus da marca SCANIA, seus acessórios e a prestação de serviços de assistência técnica, através de concessionárias autorizadas;
- Industrialização e comércio de madeiras e seus derivados;
- Prestação de serviços sob a forma de *trading company* atuando com exportação e importação;
- Exploração do ramo de transporte intermodal;
- Participação em outras sociedades.

Em função das atividades da controlada em conjunto Itapoá Terminais Portuários S/A (“Porto”) terem se iniciado em junho de 2011, a mesma, durante a fase inicial de operação incluindo a etapa de reestruturação de sua dívida, ocorrida em maio de 2013, quando necessário, recebeu apoio financeiro de seus acionistas na proporção da participação atual na controlada em conjunto, para incrementar e manter suas atividades operacionais, para realizar investimentos em expansão, e, principalmente, para liquidar as parcelas do financiamento existente. Em 2013 o nível de movimentação portuária atingiu volume suficiente para cobrir suas necessidades de caixa.

b. Reestruturação do endividamento oneroso

A Companhia vem paulatinamente reestruturando o perfil do seu endividamento oneroso, quer seja pela venda de ativos operacionais e não operacionais, quer seja através de renegociações de dívidas.

Em 10 de dezembro de 2012 foi realizada a Assembléia Geral de Debenturistas da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações da espécie com Garantia Real, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação da Companhia, que aprovou, dentre outras matérias: o resgate antecipado de sessenta debêntures, efetivado mediante o pagamento de R\$ 30.000 de modo que o valor nominal final das debêntures devido pela Companhia passou a ser

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

de R\$ 90.000 de principal; a prorrogação do prazo das debêntures passou a ter cinco anos de vigência com carência de 01 ano com vencimento em 10 de dezembro de 2017 e juros remuneratórios de CDI + 4,5 % a.a. (vide nota explicativa 18).

Em 26 de outubro de 2012, a Battistella Indústria e Comércio Ltda. (BIC) celebrou contrato com a empresa Rio Negrinho Participações S/A, efetivando a venda da totalidade das ações de emissão da Modo Battistella Reflorestamento S/A (Mobasa) de sua titularidade, que representava, aproximadamente 99,30% do capital social votante daquela empresa, a um preço de aquisição no valor de R\$ 175.000. O fechamento do Contrato, naquela data, ainda estava sujeito a condições precedentes usuais nesse tipo de operação, incluindo a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), conforme fato relevante publicado na referida data.

Na controlada em conjunto, Itapoá Terminais Portuários, em 29 de abril de 2013 foi assinada a Escritura de Emissão Pública de Debêntures (Debêntures) entre a Companhia (Emitente) e as instituições bancárias BB – Banco de Investimento S.A. e Banco Votorantim S.A. (Credores), na proporção de 50% para cada credor, no valor total de R\$ 450 milhões, com taxa indexada ao DI + spread de 3,60% e prazo de 10 anos, sendo 2 anos de carência apenas para principal. A emissão ocorreu em 13 de maio de 2013 e os pagamentos serão semestrais a partir da data de emissão, sendo que a amortização do principal terá início apenas em 13 de maio de 2015, pelo sistema SAC em 17 parcelas, com vencimento final em 13 de maio de 2023. O Agente Fiduciário nomeado é BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A..

Os recursos captados através da 1ª Emissão de Debêntures foram utilizados para liquidação antecipada do empréstimo junto ao BVA S.A..

Em 20 de dezembro de 2013, foi alienado o imóvel urbano localizado em São José dos Pinhais/PR, pelo montante de R\$ 22.080 para O.G. Administração de Bens Ltda, sendo a negociação ocorrida da seguinte forma: R\$ 13.000 recebido a vista, e utilizada para quitação total de alienação fiduciária junto a Planner Trustee D.T.V.M. Ltda; 1 parcela de R\$ 1.808 com vencimento para 20 de janeiro de 2014; e o valor de R\$ 7.272 em 9 parcelas de R\$ 808, sendo a primeira com vencimento para 20 de fevereiro de 2014.

A venda foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme ata da 627ª reunião do Conselho, realizada em 12 de dezembro de 2013. No mesmo período foi firmado contrato de aluguel do imóvel entre O.G. Administração de Bens Ltda. e a Companhia, com fins comerciais, para desenvolvimento das atividades no Contrato Social do locatário, pelo valor mensal de R\$ 240, pelo prazo de 120 meses, podendo ser renovado por igual período, desde que haja acordo entre as partes.

c. Continuidade operacional

Com o resultado das ações mencionadas nos itens acima, a Administração planeja liquidar, substancialmente, a dívida de curto prazo e, com o início das operações do Porto, espera aumentar a geração de caixa em montante suficiente que garanta a continuidade de suas operações.

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

2 Base de preparação e principais políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais da Companhia compreendem:

As informações trimestrais consolidadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado - IFRS e BR GAAP; e as informações trimestrais individuais da controladora, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora - BR GAAP.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

As informações trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas informações trimestrais individuais não são consideradas como estando de acordo com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas informações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo. Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da companhia controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas do Grupo e as informações trimestrais individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de informações trimestrais.

As informações trimestrais foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 5 de maio de 2014.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em real, sendo esta a moeda funcional adotada e de apresentação da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Base de elaboração das informações trimestrais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto é como segue:

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

a. Bases de consolidação e investimentos em controladas e controlada em conjunto

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Nas informações trimestrais individuais da Companhia as informações trimestrais das controladas e controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as informações trimestrais das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas a Companhia.

Transações eliminadas na consolidação

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas da Companhia são eliminados integralmente nas informações trimestrais consolidadas.

O quadro de participações está demonstrado a seguir:

Controladas e Controladas em Conjunto	Atividade Principal	Local de constituição e Operação	Controle	Participação e capital votante detidos - %	
				31.03.2014	31.12.2013
Battistella Ind.e Com. Ltda.	Com.atacadista de madeira e produtos derivados	Rio Negrinho/SC	direto	100,00%	100,00%
Battistella Trading S.A – Com. Intern.	Participações em sociedades	Rio Negrinho/SC	direto	100,00%	100,00%
Portinvest Participações S.A.	Operações com terminais portuários	Itapoá/SC	conjunto	60,00%	60,00%
Itapoá Terminais Portuários S/A	Operações com terminais portuários	Itapoá/SC	conjunto	42,00%	42,00%
Tangará Participações Ltda.	Participações em sociedades	Curitiba/PR	direto	100,00%	100,00%
Battistella Máquinas Ind.Com. Ltda.	Ind. e comércio de máquinas, veículos e motores em geral	Colombo/PR	direto	100,00%	100,00%
Battrol Distr.e Imp.de Rol.e Peças Ltda.	Comércio de rolamentos e prods correlatos, prestação serv assist.técnica	São Paulo/SP	direto	100,00%	100,00%

Com base nos respectivos Acordos de Acionistas, entende-se que existe controle compartilhado, tanto para a Itapoá Terminais Portuários quanto para a Portinvest, sendo os mesmos classificados como “Empreendimento em Conjunto”, conforme pronunciamento no CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto. A partir de 1º de janeiro de 2013 os componentes do ativo e passivo, as receitas e despesas de tais empresas não foram consolidadas. Consequentemente, as partes integrantes reconhecem seus direitos sobre os ativos líquidos como investimento e contabilizam pelo método da equivalência patrimonial (ver nota explicativa nº 11).

b. Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

Vendas de produtos

A receita de vendas de produtos é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

- A Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;
- A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

Mais especificamente, no caso da venda de caminhões e ônibus, a receita de vendas é reconhecida quando tais produtos são entregues aos clientes, e a titularidade legal do ativo é transferida.

As receitas decorrentes das vendas de outros produtos são reconhecidas quando da entrega e transferência legal da titularidade dos mesmos.

Serviços

As receitas por serviços de assistência técnica prestados são reconhecidas no resultado do exercício por ocasião da conclusão total da prestação do serviço, não havendo qualquer incerteza sobre a sua aceitação pelo cliente.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização.

c. Arrendamentos

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferir substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacionais.

A Companhia como arrendadora

As contas a receber de arrendatários referentes a contrato de arrendamento financeiro são registradas inicialmente com base no valor justo do bem arrendado. O rendimento do arrendamento financeiro é reconhecido nos períodos contábeis, a fim de refletir a taxa de retorno efetiva no investimento líquido da Companhia em aberto em relação aos arrendamentos.

A Companhia como arrendatário

Os pagamentos referentes aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa pelo método linear pelo período de vigência do contrato, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o momento em que os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. Os pagamentos contingentes oriundos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

d. Contas a receber

São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída com base em análise do percentual histórico de perda dos valores a receber e em montante considerado pela Administração necessário e suficiente para cobrir prováveis perdas na realização desses créditos, os quais

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

podem ser modificados em função da recuperação de créditos junto a clientes devedores ou mudança na situação financeira de clientes.

A Companhia efetua o cálculo do ajuste a valor presente do saldo de contas a receber, sobre as operações delongo e curto prazo, quando houver efeito relevante. A taxa de desconto utilizada reflete o efeito do dinheiro no tempo e toma como base taxas de mercado.

e. Moeda estrangeira

Na elaboração das informações trimestrais da Companhia, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação.

As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado no período em que ocorrerem, conforme a classificação dos ativos e passivos financeiros.

f. Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do período em que são incorridos.

g. Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa da Companhia com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

Impostos diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos (“imposto diferido”) é reconhecido sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

reconhecidos nas informações trimestrais e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, na medida em que for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

O imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período.

h. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Terrenos, edificações, imobilizações em andamento, móveis, utensílios, equipamentos e veículos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulado. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais relativos ao processo de construção e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com o requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 20 – Custo dos Empréstimos. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, conforme descrito na nota explicativa 12, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). Na vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

i. Propriedades para investimentos

As propriedades para investimentos são propriedades mantidas para obter renda com aluguéis e/ou valorização do capital. As propriedades para investimentos são mensuradas ao custo, incluindo os custos da transação. O valor refere-se a prédios e barracões que constituem uma fábrica de produtos de madeira, situada no município de Lages – SC, de propriedade da controlada Battistella Indústria e Comércio Ltda. A vida útil remanescente representa em média 33 anos, ou seja, uma depreciação média de 3% ao ano. O valor justo foi determinado com base em laudo de avaliação preparado por empresa terceirizada, e aproxima-se do valor contábil registrado em 2011, 2012 e 2013.

j. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável, acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida, adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável, acumuladas.

Baixa de ativos intangíveis

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

k. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

l. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

m. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou não formalizada) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

n. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

o. Ativos financeiros

A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado. Classificam-se como ativos financeiros as quatro categorias a seguir:

- a. ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado, mostrando separadamente (i) aqueles designados dessa forma no reconhecimento inicial e (ii) os classificados como mantidos para negociação, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração;
- b. investimentos mantidos até o vencimento;
- c. empréstimos e recebíveis;
- d. ativos financeiros disponíveis para venda;

Método de juros efetivos

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos de dívida não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- Tiver sido adquirido principalmente para ser vendido a curto prazo; ou
- Se o reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou
- Seja um derivativo não designado como um instrumento de “hedge” efetivo.

Um ativo financeiro além dos mantidos para negociação pode ser designado ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se:

- Se tal designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento que, de outra forma, surgiria; ou
- Se o ativo financeiro fizer parte de uma Companhia, gerenciado de ativos ou passivos financeiros ou ambos, e

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

- Se o desempenho for avaliado com base no valor justo, de acordo com a estratégia documentada de gerenciamento de risco ou de investimento da Companhia, e quando as informações sobre o agrupamento forem fornecidas internamente com a mesma base; ou
- Se fizer parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos e a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (equivalente ao CPC 38) permitir que o contrato combinado (ativo ou passivo) seja totalmente designado ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Ganhos e perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os dividendos ou juros auferidos pelos ativos financeiros, sendo incluídos na rubrica “Receita Financeira”, na demonstração do resultado. O valor justo é determinado conforme descrito na nota explicativa 21.

Investimentos mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Companhia tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive contas a receber de clientes e outras, e adiantamentos diversos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório, caso sejam identificados indicadores de redução do valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para todos os outros ativos financeiros, uma evidência objetiva pode incluir:

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte; ou
- Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; ou
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; ou
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

Para certas categorias de ativos financeiros, tais como contas a receber, os ativos que na avaliação individual não apresentam redução ao valor recuperável podem, subsequentemente, apresentá-la quando são avaliados coletivamente. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos incluem a experiência passada da Companhia na cobrança de pagamentos e o aumento no número de pagamentos em atraso, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

Para os ativos financeiros registrados ao valor de custo amortizado, o valor da redução ao valor recuperável registrado corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de juros efetiva original do ativo financeiro.

Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar. Essa perda por redução ao valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

Para ativos financeiros registrados ao custo amortizado, se em um período subsequente o valor da perda da redução ao valor recuperável diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente a um evento ocorrido após a redução ao valor recuperável ter sido reconhecida, a perda anteriormente reconhecida é revertida por meio do resultado, desde que o valor contábil do investimento na data dessa reversão não exceda o eventual custo amortizado se a redução ao valor recuperável não tivesse sido reconhecida.

Baixa de ativos financeiros

A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram, ou transfere o ativo, e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Se a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

do ativo da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo, além de um empréstimo garantido pela receita recebida.

p. Passivos financeiros e instrumentos de patrimônio

Classificação como instrumento de dívida ou de patrimônio

Instrumentos de dívida e de patrimônio emitidos pela Companhia são classificados como passivos financeiros ou patrimônio, de acordo com a natureza do acordo contratual e as definições de passivo financeiro e instrumento de patrimônio.

Instrumentos de patrimônio

Um instrumento de patrimônio é um contrato que evidencia uma participação residual nos ativos de uma empresa após a dedução de todas as suas obrigações. Os instrumentos de patrimônio emitidos pela Companhia são reconhecidos quando os recursos são recebidos, líquidos dos custos diretos de emissão.

A recompra dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia é reconhecida e deduzida diretamente no patrimônio. Nenhum ganho ou perda é reconhecido no resultado proveniente de compra, venda, emissão ou cancelamento dos próprios instrumentos de patrimônio da Companhia.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como “Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “Empréstimos e Recebíveis”.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Um passivo financeiro é classificado como mantido para negociação se:

- Foi adquirido principalmente para recompra no curto prazo;
- Faz parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados gerenciados em conjunto pela Companhia e possui um padrão real recente de obtenção de lucro de curto prazo; e
- É um derivativo não designado como instrumento de “hedge” efetivo.

Um passivo financeiro não mantido para negociação pode ser designado ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial se:

- Tal designação eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência na mensuração ou reconhecimento que, de outra forma, iria surgir;
- O passivo financeiro seja parte de um grupo de ativos ou passivos financeiros ou ambos, gerenciado e com seu desempenho avaliado com base no valor justo de acordo com a gestão dos riscos ou estratégia de investimentos documentados da Companhia, e quando as informações a respeito da Companhia forem fornecidas internamente com a mesma base; ou

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

- Ativo financeiro for parte de um contrato contendo um ou mais derivativos embutidos e a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração permitir que o contrato combinado (ativo ou passivo) seja totalmente designado ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. Os ganhos ou as perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os juros pagos pelo passivo financeiro, sendo incluídos na rubrica “Despesas Financeiras”, na demonstração do resultado. O passivo financeiro nessa categoria, trata-se basicamente, de swap de taxa de juros. O valor justo é determinado conforme descrito na nota explicativa 22.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Baixa de passivos financeiros

A Companhia baixa passivos financeiros somente quando as obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

q. Benefícios a empregados (curto prazo)

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

r. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receitas de juros;
- despesas de juros;
- descontos recebidos.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito do Grupo de receber o pagamento é estabelecido.

s. Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido

Notas Explicativas

*Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014*

pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações trimestrais individuais e como informação suplementar às informações trimestrais consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações trimestrais seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

t. Lucro (prejuízo) básico por ação

A Companhia apura o saldo de lucro (prejuízo) por ação do período com base na atribuição do resultado do exercício as ações ordinárias emitidas pela Companhia, ponderando as quantidades em circulação durante o período.

2.4 Normas e interpretações novas e revisadas ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2014 e não foram adotadas na preparação destas informações trimestrais. Aquelas que podem ser relevantes para o Grupo estão mencionadas abaixo. O Grupo não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2010), IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros) (2009)

O IFRS 9 (2009) introduz novos requerimentos para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob o IFRS 9 (2009), ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. O IFRS 9 (2010) introduz modificações adicionais em relação a passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

O IFRS 9 (2010 e 2009) é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015. A adoção do IFRS 9 (2010) deve causar algum impacto nos ativos financeiros do Grupo, mas nenhum impacto nos passivos financeiros do Grupo.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a esta norma.

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

3 Uso de estimativas e julgamentos

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia descritas na nota explicativa nº 2, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

3.1 Principais julgamentos, estimativa se premissas contábeis significativas

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

A Administração revisou os ativos financeiros da Companhia em conformidade com a manutenção do capital e as exigências de liquidez e confirmou a intenção e a obrigação contratual da Companhia manter esses ativos até o vencimento.

3.2 Principais fontes de incertezas nas estimativas

Na elaboração das informações trimestrais foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e no registro das receitas e despesas dos períodos. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas informações trimestrais, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As informações trimestrais incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a, seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado, a realização dos créditos tributários diferidos, provisões para créditos de liquidação duvidosa, perdas nos estoques, avaliação do valor justo dos ativos biológicos, provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas, avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros, além de redução do valor recuperável de ativos.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes, podendo a Companhia estar exposta a perdas que podem ser materiais.

4 Caixa e equivalentes de caixa

São constituídos pelos saldos de caixa e bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras referem-se, basicamente, a aplicações pós-fixadas e de liquidez imediata, sem perdas significativas no resgate antecipado, contratados em bancos de “1ª linha”. As aplicações financeiras são atualizadas considerando o custo acrescido de juros ajustados ao valor justo, quando aplicável, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

<u>Instituição Financeira</u>	<u>Tipo de Aplicação</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Caixa e bancos		4.559	6.708	5.510	7.178
Aplicações financeiras de liquidez imediata					
Banco Bradesco S/A	CDB	2.074	1.455	2.074	1.455
Outros		-	757	331	990
Sub-total		2.074	2.212	2.405	2.445
Total caixa e equivalente de caixa		6.633	8.920	7.915	9.623

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondente a Certificados de Depósitos Bancários–CDBs, são indexados pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual aproximada de remuneração de 100% (100% em 31 de dezembro de 2013).

As aplicações financeiras em CDB podem ser resgatadas imediatamente sem penalidade de juros, possuindo liquidez diária.

5 Aplicações financeiras

<u>Instituição Financeira</u>	<u>Tipo de Aplicação</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Banco Mercantil do Brasil (a)	CDB	1.797	1.752	1.797	1.752
Banco Panamericano S/A (b)	CDB	242	380	242	380
Banco Ind. e Comercial S/A (c)	CDB	6.141	5.404	6.141	5.404
Banco Safra S/A (d)	CDB	7.643	6.944	7.643	6.944
Banco ABC Brasil (e)	CDB	8.318	2.338	8.318	2.338
Paraná Banco S/A (f)	CDB	775	-	775	-
Total aplicações		24.916	16.818	24.916	16.818
Total circulante		8.560	4.090	8.560	4.090
Total não circulante		16.356	12.728	16.356	12.728

- (a) O saldo no valor de R\$ 1.797 no Banco Mercantil do Brasil é garantidor de empréstimo junto à Battistella Administração e Participações S/A, com vencimento em julho de 2023 (vide nota explicativa 14).
- (b) O saldo com o Banco Panamericano S/A é garantidor de empréstimo junto à Battistella Administração e Participações S/A, com vencimento final em agosto de 2014.
- (c) O saldo com o Banco Industrial e Comercial S/A é garantidor de fiança bancária contratada pela Battistella Administração e Participações S/A, com vencimento a prazo indeterminado.
- (d) O saldo com o Banco Safra S/A é garantidor de empréstimo junto à Battistella Administração e Participações S/A, com vencimento em setembro de 2015.
- (e) O saldo com o Banco ABC Brasil é garantidor de empréstimo junto à Battistella Administração e Participações S/A, com vencimento em outubro de 2014.
- (f) O saldo com o Paraná Banco é garantidor de empréstimo junto à Battistella Administração e Participações S/A, com vencimento em novembro de 2015.

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

6 Contas a receber de clientes

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Clientes mercado interno	43.292	142.800	46.297	144.747
Clientes do mercado externo	-	-	1.887	3.995
Títulos de crédito (a)	4.258	4.827	4.342	4.913
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.015)	(855)	(1.089)	(911)
(-) Ajuste a valor presente	(27)	(27)	(50)	(38)
Total clientes	46.508	146.745	51.387	152.706

- (a) Os títulos de crédito são compostos, basicamente, por cheques endossados, notas promissórias endossadas, duplicatas e outros títulos, gerados nos processos de vendas, especialmente da área de revenda de veículos.

O prazo médio de recebimentos foi de 22 dias em 31 de março de 2014 (42 dias em 31 de dezembro de 2013).

Os valores de contas a receber dados em garantia estão divulgados na nota explicativa 14.

As duplicatas descontadas e as operações de vendedor estão demonstradas como empréstimos e financiamentos no passivo.

A composição das contas a receber, por idade de vencimento, é como segue:

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
A vencer	43.594	144.892	47.496	149.921
Vencidos até 30 dias	2.333	1.282	3.253	2.201
Vencidos de 31 a 60 dias	144	289	206	289
Vencidos de 61 a 90 dias	123	95	131	95
Vencidos de 91 a 120 dias	1.356	1.069	1.361	1.069
Vencidos a + de 151 dias	-	-	79	80
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.015)	(855)	(1.089)	(911)
(-) Ajuste a valor presente	(27)	(27)	(50)	(38)
Total clientes	46.508	146.745	51.387	152.706

A Administração considera o montante da provisão suficiente para cobrir eventuais perdas. A constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa baseou-se no seguinte critério:

- 20% dos títulos vencidos entre 31 e 60 dias
- 30% dos títulos vencidos entre 61 e 90 dias
- 70% dos títulos vencidos acima de 91 dias

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa é registrada na demonstração do resultado, na rubrica de despesas com vendas.

Abaixo, a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Saldo inicial	(855)	(1.713)	(911)	(2.093)
Constituição	(160)	(377)	(178)	(433)
Reversão/utilização	-	1.235	-	1.615
Saldo final	(1.015)	(855)	(1.089)	(911)

7 Estoques

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Produtos acabados	-	-	2.198	1.562
Mercadorias para revenda	23.676	12.263	23.999	12.538
Estoques em elaboração	-	-	1.884	1.755
Matérias primas	-	-	198	96
Quotas de consórcios de bens duráveis (a)	560	396	560	396
Outros estoques	40	33	884	845
Sub-total	24.276	12.692	29.723	17.192
Provisão para obsolescência e desvalorização dos estoques (b)	(204)	(269)	(868)	(934)
Provisão para desvalorização dos estoques (c)	-	-	(342)	(342)
Total Geral	24.072	12.423	28.513	15.916

- (a) As quotas de consórcios de bens duráveis referem-se a valores pagos à Scania Administradora de Consórcios para aquisição futura de veículos, os quais serão destinados a revenda.
- (b) Provisão para obsolescência dos estoques é calculada com base nos estoques sem movimentação acima de um ano e que não podem ser utilizados em outros processos de fabricação ou sem movimentação.
- (c) Provisão para desvalorização dos estoques é constituída na empresa Battistella Indústria e Comércio Ltda., com base nos produtos que apresentaram valor líquido realizável inferior aos custos registrados contabilmente.

A Administração espera que os estoques sejam realizados em um período inferior a 12 meses.

8 Impostos a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Finsocial (a)	-	-	2.386	2.507
ICMS (b)	1.274	137	2.459	1.633
IPI (b)	-	-	919	911
Imposto de Renda (c)	297	645	460	869
Contribuição Social (c)	4	654	66	736
INSS (d)	451	451	2.221	2.226
Cofins (e)	129	105	7.466	7.434
PIS (e)	28	23	1.644	1.636
(-) Provisão para não realização (f)	-	-	(1.947)	(1.947)
Total Impostos a recuperar	2.183	2.015	15.674	16.005
Total circulante	2.108	1.935	4.429	4.421
Total não circulante	75	80	11.245	11.584

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

- (a) Refere-se a recolhimento de Finsocial feito a maior, cuja recuperação já foi decidida judicialmente de forma final e homologada pela Receita Federal e estão disponíveis para compensação com outros tributos federais pela Companhia. O mesmo encontra-se classificado no ativo não circulante, pois a Companhia está avaliando a melhor forma de compensação desses créditos.
- (b) Os valores de ICMS e IPI referem-se a créditos oriundos das operações das Companhias, registrados nos respectivos livros fiscais. Parte desses créditos, no valor de R\$ 1.573, foram classificados no ativo não circulante em virtude da capacidade das Controladas em compensar esses montantes no período após doze meses.
- (c) Refere-se, principalmente a antecipação de imposto de renda e contribuição social em 2013 e 2014 pela controladora.
- (d) Refere-se, basicamente, a INSS a recuperar de pagamentos a maior, realizados pela Battistella Trading S/A, a qual está avaliando a forma de compensação desse crédito, o mesmo encontra-se classificado no ativo não circulante.
- (e) Os créditos de PIS e COFINS referem-se, principalmente, a créditos extemporâneos dos anos de 2006 a 2011, como previsto na legislação e não utilizados pela Companhia. Dentre as opções para utilização dos créditos mencionados acima, o departamento jurídico da Companhia está realizando estudos visando melhor aproveitamento através de transferências de atividades operacionais entre as empresas da Companhia e incorporação de empresas, e pedido de restituição e habilitação junto às autoridades fiscais no Brasil. Os estudos efetuados pela Administração indicaram a necessidade de constituição de provisão para perdas no montante de R\$ 1.947 em 31 de março de 2014 (R\$ 1.947 em 31 de dezembro de 2013) para cobrir eventuais perdas pela realização desses ativos por valor inferior ao registrado contabilmente.

A provisão foi constituída com base em estudos para a realização de créditos extemporâneos de PIS e COFINS, conforme mencionado na nota (e) acima.

9 Outras contas a receber

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
SDMO do Brasil Ltda (a)	5.792	5.792	5.792	5.792
Rio Negrinho Participações S/A (b)	-	-	5.581	5.449
OG Administradora de Bens Ltda.(c)	-	9.080	-	9.080
Outros (d)	3.909	3.359	2.568	2.072
Total outras contas a receber	9.701	18.231	13.941	22.393
Total circulante	4.606	13.323	2.702	11.416
Total não circulante	5.095	4.908	11.239	10.977

- (a) Refere-se ao valor a receber da SMDO do Brasil pela venda da empresa Battistella Distribuidora, da seguinte forma:

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

- O valor de R\$ 1.068 (R\$ 1.068 em 31 de dezembro de 2013) refere-se a crédito tributário decorrente de precatório a favor da companhia, recebido de ação contra o Estado de São Paulo, cujo valor será recebido da SDMO em até sete dias úteis do efetivo recebimento ou utilização, quando ocorrer.
 - O valor de R\$ 4.724 (R\$ 4.724 em 31 de dezembro de 2013) permanece em uma conta de depósito em garantia que deverá ser mantido por um período mínimo de seis anos como garantia das obrigações de indenização, quando ocorrerem.
- (b) Refere-se a saldo a receber da Companhia Rio Negrinho Participações S/A pela venda das ações da companhia Modo Battistella Reflorestamento S/A - Mobasa, depositado em uma conta controlada (*Escrow*) e que serão movimentados e liberados nos termos do contrato de venda e compra, sob administração do depositário.
- (c) Saldo a receber referente a venda do imóvel de São José dos Pinhais, conforme nota explicativa 1.c.
- (d) Refere-se, substancialmente, a crédito com parte relacionada. O saldo corresponde a R\$ 1.911 em 31 de março de 2014 (R\$ 1.911 em 31 de dezembro de 2013), conforme nota explicativa 10.

10 Transações com partes relacionadas

As transações entre empresas da Companhia mantidas na controladora e no consolidado, com impacto no ativo e passivo, podem ser resumidas como segue:

		Controladora	
		31.03.2014	
		Battistella Indústria e Comércio Ltda.	Portinvest Participações S/A
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Contas a receber	(a)	1.911	-
Total circulante		1.911	-
NÃO CIRCULANTE			
Créditos com pessoas ligadas - mútuo	(b)	3.921	-
Outras contas a receber		-	(c) 336
Total não circulante		3.921	336
TOTAL ATIVO		5.832	336

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

		Controladora	
		31.12.2013	
		Battistella Indústria e Comércio Ltda.	Portinvest Participações S/A
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Contas a receber	(a)	1.911	-
Total circulante		1.911	-
NÃO CIRCULANTE			
Créditos com pessoas ligadas - mútuo	(b)	4.109	-
Outras contas a receber		-	(c) 150
Total não circulante		4.109	150
TOTAL ATIVO		6.020	150
<u>PASSIVO</u>			
NÃO CIRCULANTE			
Créditos com pessoas ligadas - mútuo		-	21
		-	21
TOTAL PASSIVO		-	21

		Consolidado
		31.03.2014
		Portinvest Participações S/A
ATIVO		
NÃO CIRCULANTE		
Créditos com pessoas ligadas - AFAC		336
Total não circulante		336
TOTAL ATIVO		336

		Consolidado
		31.12.2013
		Portinvest Participações S/A
ATIVO		
NÃO CIRCULANTE		
Créditos com pessoas ligadas - AFAC		150
Total não circulante		150
TOTAL ATIVO		150

- (a) Saldo a receber da controlada BIC, decorrente da transação descrita na nota explicativa 1, ocorrida no dia 13 de dezembro de 2012.
- (b) Os contratos de mútuo estão sendo atualizados à taxa de 100% e de 102% CDI ao mês. Os vencimentos desses contratos estão previstos para 2015.
- (c) Refere-se a adiantamento para futuro aumento de capital com a parte relacionada Portinvest.

As transações entre empresas mantidas na controladora e consolidado, com impacto no resultado, podem ser resumidas como segue:

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
RESULTADO				
Despesas financeiras (a)				
Aliança Battistella Agrop. e Adm. Bens	-	288	-	288

	Controladora			
	31.03.2014			
	Battrol Distr. Imp. Rol. Peças Ltda.	Battistella Adm. E Partic. S/A	Battistella Indústria e Comércio Ltda.	Aliança Battistella Agrop. e Adm Bens
RESULTADO				
Despesa financeira	-	-	147	-
TOTAL DO RESULTADO	-	-	147	-

	Controladora			
	31.03.2013			
	Battrol Distr. Imp. Rol. Peças Ltda.	Battistella Adm. E Partic. S/A	Battistella Indústria e Comércio Ltda.	Aliança Battistella Agrop. e Adm Bens
RESULTADO				
Receita financeira	-	(19)	-	-
Despesa financeira	2	-	62	-
TOTAL DO RESULTADO	2	(19)	62	-

- (a) Refere-se a despesas com aval sobre garantias de empréstimos dadas a Controladora.

Remuneração dos Administradores

Remuneração

	Controladora	
	31.03.2014	31.12.2013
Conselho de administração	823	3.254
Diretoria	76	1.038
	899	4.292

	Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013
Conselho de administração	824	3.254
Diretoria	136	1.322
	960	4.576

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

Benefícios

	Controladora	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Conselho de administração (a)	111	235
Diretoria (b)	12	74
	<u>123</u>	<u>309</u>

	Consolidado	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Conselho de administração (a)	111	380
Diretoria (b)	12	73
	<u>123</u>	<u>453</u>

A remuneração da Administração é fixada pelo Conselho de Administração em Assembléia Geral Ordinária – AGO de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto da Companhia. Desta forma, na AGO realizada 25 de abril de 2014 foi deliberado o montante da remuneração global anual do Conselho de Administração e da Diretoria fixada até o limite de R\$ 7.200 para a Controladora no exercício de 2014. Em 2013 a remuneração fixada correspondia até o limite de R\$ 6.741.

A remuneração da Administração (benefícios de curto prazo) contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remuneração dos diretores. Os referidos montantes estão registrados na rubrica “Honorários dos Administradores”.

A Companhia não possui plano de previdência ou remuneração sob a forma de pagamento baseado em ações.

- (a) Refere-se a gastos com plano médico
- (b) Refere-se a gastos com plano médico e aluguel de veículo.

11 Investimentos em controladas e controladas em conjunto

A seguir, são apresentados os detalhes das controladas da Companhia no encerramento do período:

a. Sociedades controladas em conjunto:**a.1 Portinvest Participações S/A**

Conforme Estatuto Social da Portinvest, Ata sumária da 12ª Assembléia Geral Extraordinária, de 23 de junho de 2009, a aprovação das matérias que estão sujeitas ao quorum qualificado nas sociedades investidas dependerá de prévia aprovação pelo Conselho de Administração, composto por membros escolhidos em conjunto pelos sócios da Portinvest. As decisões não são tomadas exclusivamente por um dos sócios, sendo que o mecanismo de tomada das decisões compete a um órgão colegiado composto por representantes dos acionistas.

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

A Portinvest detém 70% de participação na empresa Itapoá Terminais Portuários. Na Itapoá, o Conselho de Administração é composto por membros escolhidos em conjunto pelos sócios. As decisões não são tomadas por um dos sócios exclusivamente, e sim, compete a um órgão colegiado composto por representantes dos acionistas.

b. A movimentação dos investimentos, apresentado nas informações trimestrais da Controladora, é como segue:

b.1 Controladora

	Saldo 31.12.2012	Aumento (redução) de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Baixas / Transf	31.12.2013	Aumento (redução) de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Baixas / Transf	31.03.2014
Battistella Ind.e Com. Ltda.	44.241	-	3.082	-	47.323	-	(1.808)	-	45.515
Battistella Trading S.A – Com. Intern.	(9.052)	6.522	(11.054)	(2.061)	(15.645)	46	903	-	(14.696)
Portinvest Participações S.A.	5.469	20.096	(365)	2.326	27.526	-	53	(61)	27.518
Tangará Participações Ltda.	6	-	-	-	6	-	-	-	6
Battistella Ind.Com.Máquinas Ltda.	(1.151)	119	43	9	(980)	28	(20)	-	(972)
Battrol Distr.e Imp.de Rol.e Peças Ltda.	(782)	300	435	(108)	(155)	29	(4)	-	(130)
Outros investimentos mantidos ao custo	2	-	-	-	2	-	-	-	2
Total	38.733	27.037	(7.859)	166	58.077	103	(876)	(61)	57.243
Investimento no ativo	51.924	27.037	(1.745)	4.512	81.728	103	(1.910)	(61)	79.860
(-) Provisão para passivo a descoberto em controlada	(13.191)	-	(6.114)	(4.346)	(23.651)	-	1.034	-	(22.617)
Saldo líquido do investimento	38.733	27.037	(7.859)	166	58.077	103	(876)	(61)	57.243

Abaixo demonstramos as informações financeiras das empresas investidas em 31 de março de 2014:

	Battistella Ind.e Com. Ltda.	Portinvest Participações S.A.	Battistella Máquinas Ind. e Com. Ltda.	Battrol Distr..e Imp.de Role Peças Ltda.	Tangará Participações Ltda.	Battistella Trading S.A – Com. Intern.
Ativo	92.869	441.021	163	145	5	2.603
Passivo	47.355	344.301	1.135	275	-	17.298
Patrimônio líquido	45.514	96.720	(972)	(130)	5	(14.695)
Receita	22.190	338.774	-	-	-	-
Resultado do exercício	(1.808)	1.719	(20)	(4)	-	903

b.2 Consolidado

	Saldo 31.12.2012	Aumento (redução) de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Baixas / Transf	31.12.2013	Aumento (redução) de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Baixas / Transf	31.03.2014
Portinvest Participações S.A.	49.154	20.096	(12.249)	-	57.001	-	1.031	-	58.032
Saldo líquido do investimento	49.154	20.096	(12.249)	-	57.001	-	1.031	-	58.032

A Companhia passou a demonstrar no consolidado o saldo de seus investimentos nas empresas controladas em conjunto, em consequência da adequação ao CPC 19 (R2) – *Negócios em conjunto*. No investimento corresponde ao valor de R\$ 58.032 em 31 de março de 2014 (R\$ 57.001 em 31 de dezembro de 2013); no resultado apresenta um resultado positivo de R\$ 1.031 em 31 de março de 2014 (negativo de R\$ 12.249 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
 ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

12 Imobilizado

<u>Controladora</u>		31.03.2014			31.12.2013		
Descrição	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Imobilizado							
Terrenos	744	-	744		744	-	744
Imóveis	6.547	(211)	6.336		6.438	(189)	6.249
Máquinas, equipamentos e instalações	3.158	(2.383)	775		3.135	(2.341)	794
Veículos	552	(458)	94		598	(473)	125
Móveis, utensílios e ferramentas	6.528	(4.081)	2.447		6.384	(4.038)	2.346
Computadores e periféricos	3.579	(3.188)	391		3.550	(3.145)	405
Benfeitorias em bens de terceiros	3.418	(2.176)	1.242		3.199	(2.067)	1.132
Outras imobilizações	1.448	(915)	533		1.373	(890)	483
Total	25.974	(13.412)	12.562		25.421	(13.143)	12.278

<u>Consolidado</u>		31.03.2014			31.12.2013		
Descrição	Custo	Depreciação Amortização Acumulada	Líquido		Custo	Depreciação Amortização Acumulada	Líquido
Imobilizado							
Terrenos	3.125	-	3.125		3.125	-	3.125
Imóveis	19.161	(8.237)	10.924		19.052	(8.127)	10.925
Máquinas, equipamentos e instalações	45.083	(37.915)	7.168		44.896	(37.389)	7.507
Veículos	8.865	(7.907)	958		8.911	(7.727)	1.184
Móveis, utensílios e ferramentas	8.736	(6.141)	2.595		8.601	(6.089)	2.512
Computadores e periféricos	4.441	(4.002)	439		4.412	(3.954)	458
Benfeitorias em bens de terceiros	3.418	(2.176)	1.242		3.199	(2.066)	1.133
Outras Imobilizações	4.519	(3.944)	575		4.444	(3.917)	527
Imobilizações em andamento	227	-	227		183	-	183
Total	97.575	(70.322)	27.253		96.823	(69.269)	27.554

A Companhia efetua anualmente a revisão da vida útil dos imobilizados, conforme requerido pelo pronunciamento contábil CPC 27 - ativo imobilizado, o qual exige que a vida útil e o valor residual do imobilizado sejam revisados no mínimo a cada exercício.

A vida útil dos itens utilizada no cálculo da depreciação em média é como segue:

	<u>Anos</u>
Imóveis	60
Máquinas, equipamentos e instalações	10
Veículos	5
Veículos adquiridos por arrendamento financeiro	5
Móveis, utensílios e ferramentas	10
Computadores e periféricos	5
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10

Abaixo demonstramos quadro da movimentação do ativo imobilizado:

Custo	<u>Controladora</u>								Total
	Terrenos	Imóveis	Máquinas	Veículos	Móveis, Utensílios e Ferramentas	Computadores e Periféricos	Benfeitorias em Bens de terceiros	Outras Imobilizações Técnicas	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	870	12.685	2.874	805	5.831	3.458	2.340	1.276	30.139
Adições	-	5.572	333	213	592	92	1.128	97	8.027
Baixas (a)	(126)	(11.819)	(72)	(420)	(39)	-	(269)	-	(12.745)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	744	6.438	3.135	598	6.384	3.550	3.199	1.373	25.421
Adições	-	121	27	-	260	30	241	75	754
Baixas (a)	-	(12)	(4)	(46)	(116)	(1)	(22)	-	(201)
Saldo em 31 de março de 2014	744	6.547	3.158	552	6.528	3.579	3.418	1.448	25.974

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

- (a) A baixa na conta imóveis em 2013 decorre da venda do imóvel de São José dos Pinhais, sede da Companhia, conforme nota explicativa nº 1.c. O impacto dessa venda no resultado monta em um lucro de R\$ 13.004.

Depreciação acumulada	Imóveis	Máquinas	Veículos	Móveis, Utensílios e Ferramentas	Computadores e Periféricos	Benfeitorias em Bens de terceiros	Outras Imobilizações Técnicas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	2.223	2.210	482	3.633	2.936	1.834	801	14.119
Adições	297	162	97	410	209	400	89	1.664
Baixas	(2.330)	(31)	(106)	(5)	-	(168)	-	(2.640)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	190	2.341	473	4.038	3.145	2.066	890	13.143
Adições	21	43	9	111	44	110	25	363
Baixas	-	(1)	(24)	(68)	(1)	-	-	(94)
Saldo em 31 de março de 2014	211	2.383	458	4.081	3.188	2.176	915	13.412

Consolidado										
Custo	Terrenos	Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Móveis, Utensílios e Ferramentas	Computadores e Periféricos	Veículos	Imobilizações em andamento	Benfeitorias	Outras Imobilizações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.251	25.999	44.934	8.032	4.318	8.878	2	2.340	4.342	102.096
Adições	-	5.571	337	607	94	453	181	1.128	102	8.473
Baixas	(126)	(12.518)	(375)	(38)	-	(420)	-	(269)	-	(13.746)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	3.125	19.052	44.896	8.601	4.412	8.911	183	3.199	4.444	96.823
Adições	-	121	191	261	30	-	44	241	75	963
Baixas	-	(12)	(4)	(126)	(1)	(46)	-	(22)	-	(211)
Saldo em 31 de março de 2014	3.125	19.161	45.083	8.736	4.441	8.865	227	3.418	4.519	97.575

Consolidado								
Depreciação Acumulada e Valor Recuperável de Ativos	Imóveis	Máquinas e Equipamentos	Móveis, Utensílios e Ferramentas	Computadores e Periféricos	Veículos	Benfeitorias em bens de terceiros	Outras Imobilizações	Total Depreciação
Saldo em 31 de dezembro de 2012	9.937	35.566	5.627	3.722	6.604	1.833	3.813	67.102
Adições	656	2.155	467	233	1.229	401	104	5.245
Baixas	(2.467)	(3.322)	(5)	-	(106)	(168)	-	(3.078)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	8.126	37.389	6.089	3.955	7.727	2.066	3.917	69.269
Adições	111	527	124	48	204	110	27	1.151
Baixas	-	(1)	(72)	(1)	(24)	-	-	(98)
Saldo em 31 de março de 2014	8.237	37.915	6.141	4.002	7.907	2.176	3.944	70.322

Os valores do ativo imobilizado dados em garantia estão divulgados na nota explicativa 14.

13 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Mercado interno	17.626	6.848	21.580	8.926
AVP - fornecedores	(7)	(7)	(148)	(69)
	17.619	6.841	21.432	8.857

O prazo médio de pagamento para fornecedores é 48 dias.

Não são pagos juros sobre as contas a pagar pelos primeiros 3 dias a partir da data da fatura. A partir de então, juros mensais de 2,5% a 4% são pagos sobre o saldo a pagar. A Companhia coloca em prática suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conformes os termos originalmente acordados.

14 Empréstimos e financiamentos

Descrição	Taxa de Juros Anual	Indexador	Modalidade	Vencimento Final	Controladora		Consolidado	
					31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Moeda Estrangeira								
Financiamentos								
Banco do Estado R.Grande Sul	15,96%	USD	ACC	27.08.14	-	-	1.850	2.371
					-	-	1.850	2.371
Moeda Nacional								
Financiamentos								
Banco Votorantim S/A	17,40%	CDI	Capital de Giro	29.05.14	1.500	3.002	1.500	3.002
Banco Safra S/A	21,15%	CDI	Capital de giro	25.04.16	18.720	20.825	18.720	20.825
Banco do Brasil S/A	13,88%	Pré-fixada	Capital de Giro	20.04.14	824	-	824	-
Banco ABC Brasil S/A	17,40%	CDI	Capital de Giro	29.08.16	21.943	10.088	21.943	10.088
Banco do Estado R.Grande Sul	19,27%	CDI	Capital de Giro	03.12.16	20.087	21.943	20.405	22.246
Banco Industrial e Comercial S/A	21,54%	CDI	Capital de Giro	01.12.14	5.564	4.431	5.564	4.431
Banco Mercantil do Brasil S/A	26,26%	CDI	Capital de Giro	07.07.14	7.645	8.563	7.645	8.563
Banco BVA S/A	15,21%	CDI	Capital de Giro	24.04.14	171	682	171	682
Banco Daycoval S/A	21,68%	CDI	Capital de Giro	26.01.15	5.181	3.181	5.181	3.181
Parana Banco S/A	21,86%	CDI	Capital de Giro	27.11.14	5.572	10.086	5.572	10.086
Banco Brickel S/A	20,32%	CDI	Capital de Giro	31.03.14	-	3.044	-	3.044
Banco Panamericano S/A	17,40%	CDI	Capital de Giro	28.08.14	1.668	2.668	1.668	2.668
Banco BCV S/A	19,60%	CDI	Capital de Giro	12.03.14	-	1.344	-	1.344
Outras Instituições Financ.	10,66%	CDI	diversos	diversos	370	370	370	370
					89.245	90.227	89.563	90.530
					-	-	-	-
Empréstimos para investimento								
Banco Safra S/A	18,85%	TJLP	Finame	04.11.14	48	65	48	65
Banco Catterpillar Financial	11,08%	TJLP	Finame	25.05.14	-	-	48	121
(-) Custos a apropriar s/empréstimos (a)					(129)	(201)	(129)	(201)
					(81)	(136)	(33)	(15)
Empréstimos-aquisição de peças e veículos								
Bradesco S.A. (Vendor) (b)	15,12%	Pré-fixada	Capital de giro	diversos	23.862	118.219	23.862	118.219
Bradesco S.A. (Venpec) (b)	14,32%	Pré-fixada	Capital de giro	diversos	7.597	7.471	7.597	7.471
					31.459	125.690	31.459	125.690
TOTAL EMPRÉSTIMOS					120.623	215.781	122.839	218.576
Circulante					(99.270)	(197.857)	101.486	(200.652)
Não Circulante					21.353	17.924	21.353	17.924

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

- (a) Referem-se, basicamente, aos custos incorridos e atribuíveis às atividades necessárias para o processo de captação de recursos, através da Cédula de Crédito Bancário (CCBs), como: gastos com a elaboração de prospectos e relatórios, remuneração de serviços profissionais de terceiros, impostos, taxas e comissões. Conforme previsto no CPC 8 (IAS 39) – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, tais custos integram a taxa efetiva de juros.
- (b) Refere-se, principalmente, a captações referentes a operações de vendor e venpec, realizados pela Battistella Administração e Participações S/A., as quais possuem prazo médio de pagamento de 35 dias. O total movimentado nas operações de vendor e venpec em março de 2014 foi de R\$ 189.331 em captações e R\$ 283.078 em pagamentos. O montante classificado no passivo não circulante apresenta a seguinte composição de vencimento:

	Empréstimos	
	Controladora	Consolidado
2015	13.053	13.053
2016	8.300	8.300
Total	21.353	21.353

As garantias reais sobre as operações de empréstimos e debêntures (da posição constante na nota explicativa 15) são conforme quadro abaixo:

Empresa	Instituição	Vcto Inicial	Prazo Negociado	Carência	Valor	Garantia
Battistella Adm. e Partic. S/A	Votorantim	Dezembro 2013	60 meses	12 meses	R\$ 45.000	Imóveis e alienação fiduciária
Battistella Adm. e Partic. S/A	HSBC	Dezembro 2013	60 meses	12 meses	R\$ 45.000	Imóveis e alienação fiduciária
Battistella Adm. e Partic. S/A	Banrisul	Abril 2011	60 meses	3 meses	R\$ 13.500	Imovel em Rio Negrinho e 30% recebíveis
Battistella Adm. e Partic. S/A	Banrisul	Janeiro 2013	48 meses		R\$ 10.000	Imóvel em Rio Negrinho, 30% recebíveis e Equipamentos BIC
Battistella Adm. e Partic. S/A	Safra	Junho 2013	36 meses		R\$ 10.000	Recebíveis de duplicatas, 1% recebíveis (cartão master)
Battistella Adm. e Partic. S/A	Paraná Banco	Junho 2014	3 meses		R\$ 7.500	110% recebíveis (PAC's)
Battistella Adm. e Partic. S/A	BVA	Janeiro 2011	48 meses	6 meses	R\$ 6.000	70% Alienação Fiduciária estoque de Peças do segmento pesados
Battistella Adm. e Partic. S/A	Panamericano	Março 2013	18 meses		R\$ 6.000	40% Alienação Fiduciária caminhões segmento pesados
Battistella Adm. e Partic. S/A	Votorantim	Julho 2013	6 meses		R\$ 6.000	20% ações Battistella Trading
Battistella Indústria e Comércio Ltda	Banrisul	Abril 2014	12 meses	3 meses	R\$ 300	Recebíveis de duplicatas 30%
Battistella Adm. e Partic. S/A	ABC	Março 2014	18 meses	5 meses	R\$ 10.000	Imóvel em Lages
Battistella Adm. e Partic. S/A	Banrisul	Junho 2012	36 meses	2 meses	R\$ 5.000	Imóvel em Rio Negrinho e 30% recebíveis
Battistella Adm. e Partic. S/A	Daycoval	Junho 2014	6 meses		R\$ 5.000	100% Alienação Fiduciária caminhões segmento pesados
Battistella Adm. e Partic. S/A	Banrisul	Março 2014	12 meses	3 meses	R\$ 1.000	Recebíveis de duplicatas 30%
Battistella Adm. e Partic. S/A	Safra	Maio 2013	36 meses		R\$ 4.878	8% Recebíveis (cartão visa)
Battistella Adm. e Partic. S/A	Safra	Setembro 2013	6 meses		R\$ 4.288	30% Recebíveis (cheques)
Battistella Adm. e Partic. S/A	Daycoval	Abril 2013	22 meses		R\$ 2.500	100% Recebíveis (Desconto Contrato BBM)
Battistella Adm. e Partic. S/A	Safra	Outubro 2013	12 meses		R\$ 1.500	50% Recebíveis (cheques)
Battistella Adm. e Partic. S/A	Safra	Janeiro 2014	2 meses		R\$ 4.000	Alienação Fiduciária

Abaixo, demonstramos o quadro de movimentação dos empréstimos:

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01.01.2013	<u>156.452</u>	<u>157.579</u>
Captações	1.538.521	1.543.097
Juros e atualizações	13.284	13.555
(-) Pagamento do principal	(1.472.452)	(1.475.572)
(-) Pagamento de juros	(20.413)	(20.472)
(-) Custos a amortizar	<u>389</u>	<u>389</u>
Saldo em 31.12.2013	<u>215.781</u>	<u>218.576</u>
Captações	237.600	238.506
Juros e atualizações	3.859	3.904
(-) Pagamento do principal	(332.028)	(333.487)
(-) Pagamento de juros	(4.661)	(4.731)
(-) Custos a amortizar	<u>72</u>	<u>72</u>
Saldo em 31.03.2014	<u>120.623</u>	<u>122.839</u>

15 Debêntures

Descrição	Taxa de juros anual	Indexador	Modalidade	Vencimento final	Controladora e Consolidado	
					31.03.2014	31.12.2013
Debêntures						
3ª Emissão de debêntures	15,73%	CDI	Capital de Giro	10.12.17	79.908	77.210
(-) Custos a amortizar debêntures (a)					(822)	(914)
Total debêntures					<u>79.086</u>	<u>76.296</u>
Circulante					<u>(19.540)</u>	<u>(16.841)</u>
Não circulante					<u>59.546</u>	<u>59.455</u>

- (a) Referem-se, basicamente, aos custos incorridos e atribuíveis às atividades necessárias para o processo de captação das debêntures, como: gastos com serviços profissionais de terceiros e comissões bancárias. Conforme previsto no CPC 8 (IAS 39) – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, tais custos integram a taxa efetiva de juros.

A movimentação dos saldos de debêntures é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

Saldo em 31.12.2012	<u>89.111</u>
Juros do período	11.626
(-) Pagamento de principal	(13.000)
(-) Pagamento de juros	(11.811)
(-) Custos a amortizar	370
Saldo em 31.12.2013	<u>76.296</u>
Juros do período	2.698
(-) Custos a amortizar	92
Saldo em 31.03.2014	<u>79.086</u>

Em 27 de junho de 2011 a Battistella Administração e Participações S/A, procedeu à 3ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real Hipotecária e Fidejussória. Em 6 de junho de 2012 foi celebrado o primeiro aditamento à Escritura de Emissão alterando determinados termos e condições da Emissão. Em 12 de dezembro de 2012 foi celebrado o segundo aditamento à Escritura de Emissão, a qual alterou determinadas condições da Emissão. Finalmente em 13 de dezembro de 2012, foi celebrado o terceiro aditamento à 3ª Emissão de Debêntures Simples, com significativa alteração das condições da Emissão, assim como contemplando o resgate de 60 debêntures e o alongamento dos prazos de vencimento, conforme condições detalhadas a seguir:

Emissora:	Battistella Administração e Participações S.A.
Coordenador líder:	Banco HSBC S.A.
Coordenador:	Banco Votorantim S.A.
Título:	Debêntures Simples
Data emissão	13.12.2012
Data vencimento	10.12.2017
Quantidade total:	180 (cento e oitenta) debêntures
Valor nominal unitário:	R\$ 500
Montante da emissão:	R\$ 90.000
Tipo e forma:	Nominativas e escriturais
Espécie:	Com garantia real
Classe:	Não conversíveis em ações
Garantia adicional:	Garantia Real constituída por hipoteca de terras e imóveis, em valor correspondente a R\$ 34.443 no regime de avaliação

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

	de “venda a mercado”; e alienação fiduciária 3.383.588 (três milhões trezentos e oitenta e três mil, quinhentos e oitenta e oito) ações ordinárias de emissão da Trading, de titularidade da emissora, representativa de 40% do capital social da Trading; tendo como garantidoras a própria emissora, Battistella Indústria e Comércio Ltda. e Battistella Trading S/A Comércio Internacional.
Remuneração:	100% CDI + 4,5% ao ano
Pagamento de juros:	Os juros serão pagos semestralmente
Amortização do principal:	Será pago em nove parcelas semestrais, a partir do 12º (décimo segundo) mês contado da data de emissão.

Na data de 9 de dezembro de 2013 foi celebrada a ata de assembléia geral de debenturistas “AGD”, referente à 3ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real Hipotecária e Fidejussória, contemplando a autorização dos debenturistas para alienação do imóvel de São José dos Pinhais inscrito sob a matrícula 61.368, objeto de garantia do instrumento, assim como, a dilação do vencimento da parcela de 13 de dezembro de 2013 para 23 de dezembro de 2013. O imóvel foi alienado pela quantia de R\$ 22.080 dos quais R\$13.000 foram recebidos a vista e o saldo parcelado em 10 vezes. Na data de 23 de dezembro de 2013 a companhia efetuou o pagamento de R\$ 13.000 de principal (valor recebido a vista pela alienação do imóvel) e R\$11.811 de juros. Do montante pago R\$10.000 equivale ao vencimento da parcela programada para dezembro de 2013, e R\$ 3.000 como antecipação do vencimento de principal da parcela de junho de 2014. O valor referente aos juros foi quitado mediante recursos oriundos do caixa da companhia.

Diante da operação o rol de garantias da 3ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real Hipotecária e Fidejussória passou a ser o seguinte:

Garantia adicional:	Garantia Real constituída por hipoteca de terras e imóveis, em valor correspondente a R\$ 21.443 no regime de avaliação de “venda a mercado”; e alienação fiduciária 3.383.588 (três milhões trezentos e oitenta e três mil, quinhentos e oitenta e oito) ações ordinárias de emissão da Trading, de titularidade da emissora, representativa de 40% do capital social da Trading; tendo como garantidoras a própria emissora, Battistella Indústria e Comércio Ltda. e Battistella Trading S/A Comércio Internacional.
---------------------	---

As demais condições avençadas permanecem as mesmas.

O montante do não circulante apresenta a seguinte composição de vencimento na Controladora e no consolidado:

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

Debêntures

2015	20.004
2016	19.772
2017	19.770
Total	59.546

Segue abaixo as principais cláusulas de *covenants* existentes nas debêntures emitidas:

a. Resgate antecipado e aquisição facultativa

As Debêntures são da espécie com garantia real, na forma disposta pelo artigo 58 da Lei das S.A..

A Emissora poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer tempo, mediante deliberação em Reunião do seu Conselho de Administração, realizar o resgate antecipado da totalidade ou de parcela das Debêntures (“Resgate Antecipado”). O Resgate Antecipado, conforme aplicável, será realizado de acordo com as seguintes disposições:

- (i) a Emissora realizará o Resgate Antecipado por meio de comunicação por escrito aos titulares das Debêntures e ao Agente Fiduciário, nos termos das disposições legais aplicáveis, com, no mínimo, 4 (quatro) dias úteis de antecedência da data definida para a liquidação do Resgate Antecipado Facultativo (“Data da Liquidação”);
- (ii) o valor a ser pago aos Debenturistas no âmbito do Resgate Antecipado será equivalente ao valor do VNU por Debênture resgatada antecipadamente, acrescido da Remuneração aplicável, calculada *pro rata temporis* até a Data da Liquidação (“Saldo Devedor”), acrescido, ainda, de prêmio de liquidação antecipada nos seguintes termos:
 - a) caso o Resgate Antecipado das Debêntures ocorra até o 24º (vigésimo quarto) mês contado da Data de Emissão das Debêntures, a Companhia deverá pagar aos titulares das Debêntures: (1) o Saldo Devedor; acrescido da (2) Remuneração das Debêntures que seria devida até a Data de Vencimento (“Remuneração Projetada para Resgate Antecipado”), descontada à taxa de mercado prevista para o prazo remanescente à época do Resgate Antecipado, calculado pelo Agente Fiduciário e previamente aprovado pelos Debenturistas; e/ou
 - b) caso o Resgate Antecipado das Debêntures ocorra após o 24º (vigésimo quarto) mês contado da Data de Emissão das Debêntures, a Companhia deverá pagar aos titulares das Debêntures o Saldo Devedor, acrescido de prêmio de 1% (um por cento), calculado sobre o Saldo Devedor das Debêntures na Data da Liquidação; e
- (iii) caso as Debêntures estejam custodiadas no SND, o Resgate Antecipado obedecerá aos procedimentos determinados pela CETIP. Em consonância com o disposto neste item, a CETIP deverá ser notificada pela Companhia e pelo Agente Fiduciário com antecedência mínima de 2 (dois) dias úteis da Data de Liquidação.

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

b. Vencimento antecipado

As debêntures contêm obrigações financeiras, as quais, conforme contrato, são apuradas semestralmente, base 30 de junho e 31 de dezembro, com base nas informações trimestrais consolidadas da Companhia, excluindo as informações trimestrais e os valores referentes a controlada em conjunto, Itapoá, conforme segue (resumo das principais cláusulas):

- (iv) inadimplemento, pela Companhia e/ou pelos Garantidores, de qualquer obrigação pecuniária referente às Debêntures, não sanado em até 3 (três) dias úteis, contados da data do respectivo inadimplemento;
- (v) inadimplemento, pela Companhia e/ou pelos Garantidores, de qualquer obrigação não pecuniária referente às Debêntures, não sanado em até 15 (quinze) dias corridos, contados da data do recebimento pela Companhia de notificação por escrito enviada pelo Agente Fiduciário à Companhia e aos Garantidores com relação ao respectivo inadimplemento;
- (vi) decretação de falência da Companhia e/ou de quaisquer dos Garantidores; (b) pedido de falência pela Companhia e/ou por quaisquer dos Garantidores; (c) pedido de falência da Companhia e/ou de quaisquer dos Garantidores formulado por terceiro(s) e não elidido no prazo legal; (d) pedido de recuperação judicial ou de recuperação extrajudicial da Companhia e/ou de quaisquer dos Garantidores, independentemente do deferimento do respectivo pedido; ou (e) liquidação, dissolução ou extinção da Companhia e/ou de quaisquer dos Garantidores;
- (vii) inadimplemento de quaisquer obrigações pecuniárias da Companhia e/ou de quaisquer de seus respectivos controladores e/ou sociedades controladas e/ou coligadas (conjuntamente, “Afiladas”) acima de R\$ 5.000, desde que tal inadimplemento não seja sanado em até 30 (trinta) dias corridos, caso não exista um prazo de cura pré-estabelecido;
- (viii) transformação da Companhia em sociedade limitada, nos termos dos artigos 220 a 222 da Lei das S.As.;
- (ix) alteração, direta ou indireta, do controle acionário da Companhia e/ou de quaisquer dos Garantidores, sem aprovação prévia dos titulares das Debêntures, reunidos em AGD, entendendo-se por controle as prerrogativas contempladas no artigo 116 da Lei das S.As.;
- (x) implementação, integração e/ou de outra forma, envolvimento da Companhia em qualquer operação de reestruturação societária, incluindo, sem limitação, qualquer, fusão, cisão, incorporação, exceto se realizada com sociedades integrantes do grupo da Emissora;
- (xi) alteração do objeto social previsto no estatuto social da Companhia e/ou de quaisquer dos Garantidores que modifique substancialmente as respectivas atividades praticadas na Data da Emissão;
- (xii) realização, seja a que título for, de qualquer pagamento de dividendos, juros sobre capital próprio ou qualquer participação estatutária em lucros – exceto no que se refere ao dividendo mínimo obrigatório exigido pela Lei das S.As. e/ou legislação aplicável – caso a Companhia e/ou quaisquer dos Garantidores estejam em situação de inadimplemento com relação a qualquer obrigação pecuniária ou não pecuniária referente às Debêntures;

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

- (xiii) comprovação de que quaisquer declarações prestadas pela Companhia e/ou por quaisquer dos Garantidores em qualquer dos documentos relacionados à Oferta Restrita são falsas, incorretas ou enganosas em qualquer aspecto relevante;
- (xiv) não apresentação pela Companhia de suas respectivas informações trimestrais auditadas – compreendendo as informações pertinentes especificamente à Companhia e, adicionalmente, informações consolidadas do respectivo grupo econômico –, elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (conforme definido abaixo);
- (xv) não ocorrência da formalização da alienação de Ativos Florestais de titularidade da Emissora ou dos Garantidores representando, no mínimo, US\$ 21.600.000 (vinte e um milhões e seiscentos mil dólares) até 31 de dezembro de 2011. Para os fins deste item, a Emissora deverá comunicar ao Agente Fiduciário a ocorrência ou a não ocorrência da referida alienação de Ativos Florestais, disponibilizando ao Agente Fiduciário a respectiva documentação de suporte;
- (xvi) alienação de um ou mais ativos de titularidade da Emissora ou de suas empresas controladas diretas e indiretas e que representem individualmente pelo menos R\$ 1.000, no exercício social da data em que tal alienação ou transferência for efetuada, exceto se pelo menos 50% (cinquenta) dos recursos oriundos da alienação ou transferência forem utilizados para: (a) amortização de dívida bancária; ou (b) Amortização Extraordinária das Debêntures, sendo que as Debêntures terão prioridade no pagamento em relação ao item (a) acima, a exclusivo critério dos Debenturistas, desde que os mesmos abram mão do prêmio para liquidação antecipada indicado;
- (xvii) caso o índice obtido pela divisão da Dívida Líquida (conforme definida na Escritura de Emissão) pelo EBITDA (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização “EBITDA”) obtido pela Emissora nos últimos 12 (doze) meses seja menor ou igual a:
 - (a) 4,0 (quatro inteiros) até 30 de junho de 2013;
 - (b) 3,5 (três vírgula cinco inteiros) de 30 de junho de 2013 até 31 de dezembro 2013;
 - (c) 3,5 (três vírgula cinco inteiros) de 31 de dezembro 2013 até 30 de junho de 2014;
 - (d) 2,5 (dois vírgula cinco inteiros) de 31 de 30 de junho de 2014 até o vencimento das Debêntures.

A emissora deverá disponibilizar ao Agente Fiduciário, no prazo máximo de 30 (trinta) dias corridos contados a partir da divulgação ao mercado das informações ou informações trimestrais da Emissora, conforme o caso, os *Covenants* financeiros acima, juntamente com a respectiva memória de cálculo e o relatório de revisão dos referidos *Covenants* Financeiros, a ser emitido pelos auditores independentes contratados pela Emissora, podendo o Agente Fiduciário solicitar à Emissora todos os eventuais esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

- (xviii) se as garantias reais e/ou fidejussórias convencionadas para as Debêntures não forem devidamente efetivadas ou formalizadas pela Emissora e/ou pelos Garantidores Hipotecários, nos termos desta Escritura, da Escritura de Hipoteca e segundo os dispositivos contratuais ou legais aplicáveis, ou se tais garantias, por qualquer fato atinente ao seu objeto, tornarem-se inábeis, impróprias ou insuficientes para assegurar o

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

pagamento de quaisquer importâncias devidas no âmbito da Emissão, e desde que não sejam substituídas ou complementadas, quando solicitado pelo Agente Fiduciário.

Na ocorrência de qualquer dos eventos indicados nos itens (ii), (vi), (vii), (viii), (x), (xi), (xii), (xiii), (xiv), (xv) e (xvi) acima, em até 5 (cinco) dias úteis contados a partir da data em que tomar conhecimento da ocorrência de qualquer dos referidos eventos o Agente Fiduciário deverá convocar os titulares das Debêntures para que se reúnam em AGD, que poderá, por deliberação de titulares de 90% (noventa por cento) das Debêntures em circulação, determinar que o Agente Fiduciário não declare o vencimento antecipado das Debêntures;

Na ocorrência de quaisquer dos eventos indicados nos itens (i), (iii), (iv), (v) e (ix) acima resultará no vencimento antecipado automático das Debêntures, independentemente de qualquer consulta aos Debenturistas, bem como, independentemente de aviso ou notificação, judicial ou extrajudicial à Emissora.

A Companhia atendeu a todos os indicadores financeiros e as cláusulas restritivas aplicáveis em 31 de dezembro de 2013. Para 31 de março de 2014 não é requerido o aferimento dos covenants financeiros, porém nesta data a Companhia está atendendo os limites estabelecidos no contrato.

16 Adiantamentos de clientes, credores diversos e recursos a devolver a consorciados

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Adiantamento de clientes (a)	3.003	3.905	3.499	4.274
Credores diversos (b)	10.633	11.003	21.710	23.127
Recursos a devolver a consorciados (c)	-	-	1.929	1.909
Indenizações trabalhistas	3.194	3.980	3.194	3.980
	<u>16.830</u>	<u>18.888</u>	<u>30.332</u>	<u>33.290</u>
(-) Passivo circulante	<u>(7.843)</u>	<u>(9.767)</u>	<u>(16.642)</u>	<u>(18.389)</u>
Passivo não circulante - credores diversos	<u>8.987</u>	<u>9.121</u>	<u>13.690</u>	<u>14.901</u>

- (a) A conta de adiantamento de clientes (passivo circulante) inclui, principalmente, adiantamentos de clientes para a futura aquisição de bens das empresas da Companhia.
- (b) O saldo de Credores Diversos é composto, no Consolidado, principalmente por:
- (i) Saldo a pagar do Acordo firmado com a Codema Comercial Importadora Ltda. e Suvesa Super Veículos Ltda. (vendas para a Scania do Brasil Ltda. em 8 de janeiro de 2001, pela Controladora, no montante de R\$ 5.883 (R\$ 5.948 em 31 de dezembro de 2013);
 - (ii) Saldo a pagar, na Controladora, pela aquisição de ações da empresa controlada Modo Battistella Reflorestamento S.A. de não controladores no montante de R\$ 1.132 (R\$ 1.170 em 31 de dezembro de 2013);
 - (iii) Saldo residual a pagar, referente a um contrato de mútuo entre a controlada Battistella Indústria e Comércio Ltda. e Modo Battistella Reflorestamento S/A – Mobasa (antiga controlada). O referido saldo permaneceu em aberto após a operação de venda das

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

florestas, no montante de R\$ 4.706 em 31 de março de 2014 (R\$ 4.369 em 31 de dezembro de 2013) com vencimentos entre dezembro de 2013 e junho de 2018;

(iv) Saldo de R\$ 4.494 a pagar em 31 de março de 2014 (R\$ 5.080 em 31 de dezembro de 2013) referente ao processo Sponchiado Jardim, o qual se refere a acordo realizado no 1º trimestre de 2013 conforme descrito na nota explicativa 17.

(c) O montante dos recursos a devolver aos consorciados (passivo circulante) são originários da Battistella Administradora de Consórcios Ltda. (incorporada na Battistella Indústria e Comércio Ltda.) e refere-se ao saldo dos valores do fundo de reserva e cotas canceladas que não foram procurados para devolução.

17 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia e suas empresas controladas são partes em processos administrativos e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. Para aqueles processos nos quais as chances de não se obter êxito são maiores que as chances de se obter êxito, conforme opinião corroborada junto aos consultores jurídicos da Companhia, é registrada provisão em montante suficiente para cobrir perdas esperadas.

As provisões constituídas e os depósitos judiciais, vinculados às mencionadas provisões para riscos trabalhistas e cíveis, compõem-se conforme demonstrativo a seguir:

<u>Controladora</u>	<u>31.03.2014</u>			<u>31.12.2013</u>		
	Depósitos			Depósitos		
	Provisão	Judiciais	Saldo	Provisão	Judiciais	Saldo
Tributárias	(5.504)	-	(5.504)	(5.504)	-	(5.504)
Trabalhistas	(1.693)	-	(1.693)	(1.806)	-	(1.806)
Cíveis	(1.818)	-	(1.818)	(2.536)	-	(2.536)
	(9.015)	-	(9.015)	(9.846)	-	(9.846)
Depósitos judiciais que não requerem provisão			3.075			3.065

<u>Consolidado</u>	<u>31.03.2014</u>			<u>31.12.2013</u>		
	Depósitos			Depósitos		
	Provisão	Judiciais	Saldo	Provisão	Judiciais	Saldo
Tributárias	(5.735)	-	(5.735)	(5.735)	-	(5.735)
Trabalhistas	(2.357)	-	(2.357)	(2.453)	-	(2.453)
Cíveis	(12.297)	-	(12.297)	(12.279)	-	(12.279)
Total	(20.389)	-	(20.389)	(20.467)	-	(20.467)
Depósitos judiciais que não requerem provisão			4.399			4.415

Movimentação das contingências e depósitos judiciais

<u>Controladora</u>	<u>01.01.2013</u>	<u>Utilização/</u>		<u>31.12.2013</u>	<u>Utilização/</u>		<u>31.03.2014</u>
		<u>Adições</u>	<u>Reversão</u>		<u>Adições</u>	<u>Reversão</u>	
<u>Contingências</u>							
Tributárias (a)	(7.186)	(1.116)	2.798	(5.504)	-	-	(5.504)
Trabalhistas (b)	(2.108)	(331)	633	(1.806)	-	113	(1.693)
Cíveis	(2.304)	(432)	200	(2.536)	-	718	(1.818)
(-) Depósitos judiciais	394	(394)	-	-	-	-	-
Saldo	(11.204)	(2.273)	3.631	(9.846)	-	831	(9.015)
Depósitos judiciais que não requerem provisão (d)	1.586	2.047	(568)	3.065	66	(56)	3.075

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

Consolidado

Contingências	01.01.2013	Utilização/		31.12.2013	Utilização/		31.03.2014
		Adições	Reversão		Adições	Reversão	
Tributárias (a)	(8.247)	(1.236)	3.748	(5.735)	-	-	(5.735)
Trabalhistas (b)	(4.075)	(332)	1.954	(2.453)	(17)	113	(2.357)
Cíveis (c)	(20.106)	(1.508)	9.335	(12.279)	(1.346)	1.328	(12.297)
(-) Depósitos judiciais	1.355	(1.356)	1	-	-	-	-
Saldo	(31.073)	(4.432)	15.038	(20.467)	(1.363)	1.441	(20.389)
Depósitos judiciais que não requerem provisão (d)	2.891	1.549	(25)	4.415	66	(82)	4.399

- (a) Refere-se, principalmente, a processos de ICMS, sobre créditos tomados oriundos de materiais indiretos, e ISS, que estão em fase de discussão administrativa.
- (b) O principal valor refere-se à discussão judicial sobre o aumento da alíquota e adicional do FGTS no montante de R\$1.355 em 31 de março de 2014 (R\$ 1.355 em 31 de dezembro de 2013), para o qual há depósito judicial. As demais ações trabalhistas são pulverizadas e têm caráter de indenizações, horas extras, equiparidade e outros.
- (c) Em 2013 houve formalização de acordo de uma das três ações ordinárias propostas por terceiros contra a Battistella Ind. e Comércio relacionadas a rescisões de contrato pertinentes ao empreendimento florestal São José no valor de R\$ 15.053. As demais ações cíveis possuem natureza de indenização e danos morais, ocorridas principalmente nas empresas Battistella Administradora de Consórcios, incorporada na Battistella Ind. e Comércio Ltda. e Battistella Veículos Pesados, incorporada pela controladora.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos tributários, cíveis e trabalhistas, surgidos no curso normal dos seus negócios, cujos riscos de perda relacionados foram considerados como possível na opinião da Administração e de seus assessores legais, para os quais nenhuma provisão para perdas foi constituída, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. O valor total de tais processos, em 31 de março de 2014 é: (i) tributário: R\$ 4.312 (R\$ 5.039 em 31 de dezembro de 2013), (ii) cíveis: R\$ 6.472 (R\$ 3.488 em 31 de dezembro de 2013) e (iii) trabalhistas: R\$ 878 (R\$ 1.117 em 31 de dezembro de 2013). Devido ao risco e a pequena relevância dos valores envolvidos, não estão sendo apresentadas informações adicionais.

Saldo de adições de depósitos judiciais, ocorridas em 2013, decorre principalmente de depósito judicial, no montante de R\$ 2.017, dado em garantia em ação ordinária de natureza tributária, referente à autuação de PIS e COFINS sobre vendas feitas diretamente pela Scania, causa esta que, anteriormente tinha um imóvel em garantia, a qual foi baixada pela substituição do depósito judicial em questão.

18 Parcelamento especial e programa de recuperação fiscal - paes e refis

Parcelamento	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
PAES	-	-	436	459
Refis	6.676	6.666	15.033	15.073
	6.676	6.666	15.469	15.532
Circulante	(433)	(419)	(1.379)	(1.363)
Não Circulante	6.243	6.247	14.090	14.169

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

A composição da dívida de PAES e do REFIS estão demonstradas nas notas abaixo (18.1 e 18.2).

18.1 Parcelamento especial – PAES

As empresas encontram-se em conformidade com os recolhimentos regulares dos tributos, como condição essencial para a manutenção do programa. As empresas Battistella Logística (incorporada pela Battistella Veículos Pesados Ltda.) e Battistella Administração migraram os débitos inclusos nesta modalidade de pagamento para o Parcelamento instituído pela Lei 11.941/2009.

Em 31 de março de 2014o valor consolidado atualizado da dívida era:

<u>Descrição</u>	<u>31.03.2014</u>			<u>31.12.2013</u>	<u>Nº parcelas a Vencer</u>	<u>Atualização</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Saldo</u>	<u>Saldo</u>		
Trading	103	333	436	459	51	TJLP
Total	103	333	436	459		

Nos meses de outubro a dezembro de 2009 as empresas do Grupo Battistella aderiram ao novo programa de parcelamento de dívidas instituído pelo Governo Federal, por meio da Lei 11.941/2009, ao qual foram incluídos débitos que estavam sendo discutidos em litígios administrativos e judiciais. Também foram migradas para este programa as dívidas existentes no programa anterior de parcelamento especial - o PAES, da empresa Battistella Logística e da Controladora.

Em dezembro de 2009 foram reconhecidos contabilmente todos os efeitos decorrentes desta opção, em especial ao que se refere à constituição da dívida, incluindo principal, encargos de mora e encargos legais, bem como, as reduções previstas na legislação. Também foi reconhecida a liquidação de parte da dívida com créditos decorrentes da utilização de prejuízos fiscais e bases negativas.

Em julho de 2011 houve a efetiva homologação pela Receita Federal do Brasil dos débitos e valores do parcelamento, em que a Companhia e suas controladas aderiram. Com essa homologação os valores anteriormente provisionados foram ajustados no montante de R\$ 2.039 o qual foi reconhecido ao resultado no grupo de Outras Receitas e Despesas Operacionais.

18.2 Programa de recuperação fiscal – Refis

As dívidas não parceladas anteriormente estão compostas da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>31.03.2014</u>			<u>31.12.2013</u>	<u>Nº parcelas a Vencer</u>	<u>Atualização</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Saldo</u>	<u>Saldo</u>		
BATTROL	79	140	219	233	126	SELIC
BIC	625	6.036	6.661	6.689	124	SELIC
ADMINISTRAÇÃO	433	6.243	6.676	6.666	127	SELIC
BATTISTELLA IND.COM.MAQS.	107	1.026	1.133	1.140	127	SELIC
TRADING	32	312	344	345	127	SELIC
SUB-TOTAIS	1.276	13.757	15.033	15.073		

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

18.3 Refis – Reabertura

Em 17 de dezembro de 2013 as empresas do grupo, Battistella Administração, Battistella Ind. e Com. Ltda. e Battrol Distribuidora, aderiram à reabertura do programa de parcelamento de dívidas da lei 11.941/2009, instituído pelo Governo Federal, ao qual foram incluídos débitos que estavam sendo discutidos em litígios administrativos e judiciais.

Em dezembro de 2013 foram reconhecidos contabilmente todos os efeitos decorrentes desta opção, em especial ao que se refere à constituição da dívida, incluindo principal, encargos de mora e encargos legais, bem como, as reduções previstas na legislação. Também foi reconhecida a liquidação de parte da dívida com créditos decorrentes da utilização de prejuízos fiscais e bases negativas.

A Receita Federal do Brasil aceitou o Pedido de reabertura da lei 11.941/2009, porém ainda não homologou os valores do parcelamento, em que a Companhia e suas controladas aderiram.

Foram aproveitados créditos de Prejuízos Fiscais e Base de Cálculo Negativa no montante de R\$ 24.158, para pagamento a vista de multas e juros no valor de R\$ 8.214, conforme opção dada pela legislação.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social em 31 de março de 2014 e dezembro de 2013, no montante de R\$ 151.556, subscrito e integralizado é composto de 149.677.728 ações, sendo 49.911.902 de ações ordinárias e 99.765.826 de ações preferenciais.

Parte do capital social total da Companhia é capital estrangeiro. As empresas brasileiras com capital estrangeiro devem efetuar o registro deste capital junto ao Banco Central do Brasil (BACEN), para que possam remeter dividendos sobre o capital estrangeiro ou repatriá-lo. Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia possui registrado no Banco Central do Brasil o montante de R\$ 12.858 como capital estrangeiro.

As ações preferenciais (PN), sem direito a voto, têm prioridade no reembolso, em caso de liquidação da Companhia.

b. Dividendos

Os dividendos obrigatórios são calculados com base no percentual de 25% sobre o lucro líquido, após a compensação de prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, devido ao prejuízo dos exercícios não foram registrados os dividendos mínimos obrigatórios. A Companhia deliberou, conforme AGO realizada em 25 de abril de 2014 que, diante do prejuízo ao término do exercício de 2013, não serão distribuídos dividendos em 2014.

As ações preferenciais (PN) possuem preferência na distribuição dos dividendos.

c. Reserva legal

A Reserva legal é constituída na proporção de 5% do lucro do exercício e limitada a 20% do Capital Social ou, quando acrescido das Reservas de Capital limitado a 30% do Capital Social.

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

d. Reserva de retenção de lucros

O valor registrado na conta reserva de retenção de lucros refere-se a lucros apurados em exercícios anteriores ao ano de 2008, o qual aguarda proposição do Conselho de Administração para destinação. Tendo em vista que a Companhia registra prejuízos acumulados, tal reserva foi utilizada para absorção de tais prejuízos em junho de 2013.

20 Instrumentos financeiros

20.1 Gestão do Risco de Capital

A Companhia administra seu capital para assegurar que as empresas que pertencem a ele possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia de gestão do risco de capital da Companhia vem se aperfeiçoando nos últimos anos, com o objetivo de mitigar os riscos financeiros.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados na nota explicativa 14 e debêntures detalhadas na nota explicativa 15, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários), e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital.

Índice de endividamento

O índice de endividamento no final do período de relatório é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Dívida (a)	199.709	292.077	201.925	294.872
Caixa e equivalentes de caixa	(6.633)	(8.920)	(7.915)	(9.623)
Títulos e valores mobiliários	(24.916)	(16.818)	(24.916)	(16.818)
Dívida líquida (b)	168.160	266.339	169.094	268.431
Patrimônio líquido (c)	(44.119)	(37.208)	(44.119)	(37.208)
Índice de endividamento líquido	-3,8	-7,2	-3,8	-7,2

- (a) A dívida é definida como o total de empréstimos de curto e longo prazo e debêntures.
- (b) Ressalta-se que, para fins de cálculo da dívida líquida a ser utilizada para efeito da verificação dos *covenants* financeiros das debêntures (nota explicativa 16.b.xiv), não são consideradas as operações de vendor, venpec (vendor de peças).
- (c) O patrimônio líquido inclui o capital social e reservas.

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

20.2 Categorias e valores justos dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os ativos financeiros não derivativos caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de curto e longo prazo e partes relacionadas tem valores contábeis que se aproximam de seus valores de mercado.

Os passivos financeiros não derivativos, empréstimos e financiamentos, fornecedores, obrigações com partes relacionadas e outras contas a pagar, tem valores contábeis próximos com os seus valores de mercado.

Durante o período não houve nenhuma transferência entre o nível 2 para os níveis 1 e 3.

Os valores justos são apurados com base em cotação no mercado para instrumentos financeiros com mercado ativo. Para os instrumentos financeiros para os quais não existe cotação disponível no mercado, os valores justos são apurados pelo método do valor presente de fluxos de caixa esperados.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Ativos financeiros				
Mantidos até o vencimento				
- Títulos e valores mobiliários	24.916	16.818	24.916	16.818
Empréstimos e recebíveis:				
- Caixa e equivalentes de caixa	6.633	8.920	7.915	9.623
- Contas a receber	46.508	146.745	51.387	152.706
- Valores a receber de arrendamento mercantil	23	23	23	23
- Outras contas a receber	2.695	11.412	2.702	11.416
- Partes relacionadas	5.832	6.020	-	-
	86.607	189.938	86.943	190.586
Passivos financeiros				
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Custo amortizado:				
- Empréstimos	120.623	215.781	122.839	218.576
- Debêntures	79.086	76.296	79.086	76.296
- Partes relacionadas	-	21	-	-
- Fornecedores	17.619	6.841	21.432	8.857
	217.328	298.939	223.357	303.729

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

20.3 Objetivos da Administração dos riscos financeiros

O Departamento de Tesouraria Corporativa da Companhia presta serviços às empresas do Grupo Battistella, coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros, e monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações da Companhia por meio de relatórios de riscos internos que analisam as exposições por grau e relevância dos riscos. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez.

Quando necessário, a Companhia busca minimizar os efeitos desses riscos ao utilizar instrumentos financeiros derivativos para exposições do risco de “*hedge*”. O uso de derivativos financeiros é regulado pelas políticas da Companhia aprovadas pelo Conselho de Administração, que fornece princípios escritos relacionados aos riscos de câmbio, de taxa de juros e de crédito, ao uso de derivativos financeiros e instrumentos financeiros não derivativos, e ao investimento da liquidez excedente. A Companhia não contrata nem negocia instrumentos financeiros, inclusive instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos. Atualmente, a Companhia não tem contrato com instrumento derivativo de proteção.

20.4 Risco de mercado

Em virtude de suas atividades e contratação de empréstimos e financiamentos e debêntures para suportá-los, a Companhia fica exposta, principalmente, a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de câmbio e nas taxas de juros.

Em relação ao risco relacionado a mudanças nas taxas de câmbio, quando necessário, a Companhia administra de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas e contrata instrumentos financeiros derivativos para mitigar sua exposição aos riscos relacionados a tais riscos incluindo:

- *Swaps* de taxa de câmbio para mitigar o risco de aumento das taxas de câmbio; e
- *Swaps* de taxa de juros para mitigar o risco de variação das taxas de juros.

Não houve mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na maneira pela qual a Companhia administra e mensura esses riscos. Considerando as políticas internas de controle de exposição, em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 não havia contratos de swap de taxa de câmbio em aberto.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros são administradas através da avaliação periódica dos indicadores de mercado. Em 31 de março de 2014, não havia contratos de swap de taxa de juros em aberto.

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos no final do período de relatório. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo que o valor do passivo em aberto no final do período de relatório esteve em aberto durante todo o exercício. Um aumento ou uma redução de 10% é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

Além da análise de sensibilidade exigida pela Instrução CVM nº475/08, a Companhia avalia seus instrumentos financeiros considerando os possíveis efeitos no resultado e patrimônio líquido frente aos riscos avaliados pela Administração da Companhia na data das informações trimestrais, conforme sugerido pelo CPC 40 e IFRS 7.

Se as taxas de juros fossem 10% mais altas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes:

- O prejuízo do período findo em 31 de Março de 2014 aumentaria em R\$ 709. Isso ocorreria principalmente devido à exposição da Companhia às taxas de juros dos empréstimos feitos a taxas pós-fixadas.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros, conforme ICVM nº475/08.

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (Cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando o período até o término das operações. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução no. 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (Cenários II e III):

<u>Risco</u>	<u>Instrumento/operação</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
<i>De taxa de juros</i>	<i>Empréstimos - moeda nacional CDI</i>	263.007	283.299	304.921
<i>Ganho (perda) dos cenários no resultado e no patrimônio líquido</i>			-36.387	-62.861

20.5 Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes.

As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes segmentos e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira dos clientes.

Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas com estes devedores são provisionadas.

Adicionalmente, a Companhia está exposta ao risco de crédito com relação a garantias financeiras concedidas a bancos pela Companhia relativos a empréstimos e financiamentos, e debêntures registradas no passivo da Companhia. A exposição máxima da Companhia corresponde ao valor máximo que a Companhia terá de pagar caso a garantia seja executada. Em 31 de março de 2014 o valor de R\$ 201.925 foi reconhecido no balanço patrimonial consolidado como passivo financeiro (ver notas explicativas 14 e 15).

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

Bens mantidos como garantia e outras garantias de crédito

A Companhia não detém nenhuma garantia ou outras garantias de crédito para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros, exceto com relação a contas a receber do leasing financeiro, que possuem como garantia o próprio bem arrendado.

20.6 Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Análise dos vencimentos

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros que serão auferidos neste período e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

Passivo

	Controladora					Total
	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	
31 de Março de 2014						
Fornecedores	5.286	10.571	1.762	-	-	17.619
Empréstimos (*)	47.062	43.802	43.861	100.135	-	234.860
	52.348	54.373	45.623	100.135	-	252.479
31 de Dezembro de 2013						
Fornecedores	2.052	4.105	684	-	-	6.841
Empréstimos (*)	137.699	40.461	53.198	95.394	-	326.752
Partes Relacionadas	21	-	-	-	-	21
	139.772	44.566	53.882	95.394	-	333.614

	Consolidado					Total
	Menos de um mês R\$	De um a três meses R\$	De três meses a um ano R\$	De um a cinco anos R\$	Mais de cinco anos R\$	
31 de Março de 2014						
Fornecedores	6.430	12.859	2.143	-	-	21.432
Empréstimos (*)	47.117	44.885	44.967	100.135	-	237.104
	53.547	57.744	47.110	100.135	-	258.536
31 de Dezembro de 2013						
Fornecedores	2.657	5.314	886	-	-	8.857
Empréstimos (*)	137.699	41.428	54.918	95.394	-	329.439
	140.356	46.742	55.804	95.394	-	338.296

(*) Empréstimos contempla os saldos de: Empréstimos, financiamentos, duplicatas descontadas, debêntures e arrendamentos financeiros

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento esperado para os ativos financeiros não derivativos da Companhia. A tabela foi elaborada de acordo com os prazos de vencimento não descontados dos ativos financeiros, incluindo os juros que serão auferidos a partir desses ativos. A inclusão de informação sobre ativos financeiros não derivativos é necessária para compreender a gestão do risco de liquidez da Companhia, uma vez que ela é gerenciada com base em ativos e passivos líquidos.

Ativo

	Controladora					Total
	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	
31 de março de 2014						
Contas a Receber	2.337	267	1.356	-	-	3.959
Valores a receber de arrendamento mercantil	-	-	23	-	-	23
Partes relacionadas	-	-	1.911	336	-	2.247
Outras contas a receber	-	-	2.695	-	-	2.695
	2.337	267	5.985	336	-	8.924
31 de Dezembro de 2013						
Contas a Receber	1.282	145.276	1.069	-	-	147.627
Valores a receber de arrendamento mercantil	-	-	23	-	-	23
Partes relacionadas	-	-	1.911	150	-	2.061
Outras contas a receber	-	-	11.412	-	-	11.412
	1.282	145.276	14.415	150	-	161.123
	Consolidado					Total
	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	
31 de março de 2014						
Contas a receber	3.256	338	1.361	-	-	4.954
Valores a receber de arrendamento mercantil	-	-	23	-	-	23
Outras contas a receber	-	-	2.702	-	-	2.702
	3.256	338	4.086	-	-	7.679
31 de Dezembro de 2013						
Contas a receber	1.620	157.843	972	-	-	160.435
Valores a receber de arrendamento mercantil	-	-	69	-	-	69
Partes relacionadas	-	-	91	20.160	-	20.251
Outras contas a receber	-	-	5.566	-	-	5.566
	1.620	157.843	6.698	20.160	-	186.321

Linhas de financiamento disponíveis para o Grupo Battistella em 31 de março de 2014:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
Conta garantida assegurada:				
Não utilizada	<u>900</u>	<u>900</u>	<u>900</u>	<u>900</u>
Linhas de crédito bancário asseguradas com vários prazos de vencimento até 2013 e que podem ser estendidas de comum acordo:				
Não utilizada	<u>11.000</u>	<u>21.148</u>	<u>11.000</u>	<u>21.148</u>

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

21 Imposto de renda e contribuição social**21.1 Composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos no ativo e passivo:**

Ativo	Consolidado		
	Battistella Ind.e Comércio	Battistella Adm.e Partic (controladora)	Total
Prejuízo fiscal/base negativa	-	22.715	22.715
Saldo em 31.12.2013	-	22.715	22.715
Diferenças temporárias	-	6	6
Prejuízo fiscal/base negativa	-	22.669	22.669
Saldo em 31.03.2014	-	22.675	22.675

Passivo	Consolidado		
	Battistella Ind.e Comércio	Battistella Adm.e Partic (controladora)	Total
Diferenças temporárias	20	27	47
Saldo em 31.12.2013	20	27	47
Diferenças temporárias	48	15	63
Saldo em 31.03.2014	48	15	63
Imposto de renda e contribuição social diferido líquido 31.03.2014	(48)	22.660	22.612

Os créditos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social foram apurados em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, e tem por base os prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas apurados pela Controladora, ou seja, os resultados fiscais apurados no segmento veículos pesados.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros, elaborada e fundamentada em premissas internas e externas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A Administração prevê que os impostos diferidos decorrentes da previsão de lucro futuro serão realizados em até oito anos, e tem como base, plano de negócios preparado pela Administração em conjunto com consultoria externa.

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

Na estimativa de lucro futuro a Administração considerou o novo cenário interno da Companhia, tendo em vista as implementações estratégicas e reestruturações efetivadas, com objetivo de consolidar suas atividades operacionais e consequentemente incremento no seu resultado econômico, conforme mencionado na nota explicativa nº 1, bem como o cenário externo no mercado em que atua.

Com relação ao cenário interno, a Companhia vem paulatinamente reestruturando-se, através de incorporações entre as empresas, venda de ativos operacionais e não operacionais, e renegociações da dívida, tais como a incorporação da Battistella Veículos Pesados pela Battistella Administração e Participações em novembro de 2011; a venda das empresas Battistella Distribuidora em dezembro de 2011 e da controlada Modo Battistella Reflorestamento S/A em março de 2012; como renegociação da dívida houve a emissão de debêntures de longo prazo da Companhia em junho de 2011 e o resgate antecipado em dezembro de 2012, além da emissão de Debêntures pela controlada em conjunto da Itapoá Terminais Portuários, em abril de 2013, o que culminou com a liquidação antecipada do empréstimo com o Banco BVA e com isso espera-se que o nível de movimentação portuária no qual a Companhia opera serão suficientes para cobrir as necessidades de caixa daquele segmento.

Com relação ao cenário externo, a Administração baseou seu Plano de negócio nas projeções de crescimento do mercado em que atua, o qual indica crescimento pelo estímulo à economia, com a entrada da fabricante parceira no mercado de Semipesados, além de outras premissas econômicas atuais. Diante disso, tal cenário baseou-se em uma visão moderada e conservadora, concentrando esforços para o crescimento sustentável de sua operação. Além disso, o Plano de negócios da Companhia considera que os macro-indicadores econômicos tendem a permanecer estáveis no período, e que os volumes de vendas nacionais de veículos pesados e semipesados tendem a crescer de maneira uniforme.

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para as controladas Battistella Indústria e Comércio Ltda., Battistella Máquinas Indústria e Comércio Ltda., Tangará Participações Ltda. e Battrol Importadora e Distribuidora de Rolamentos e Peças Ltda. e Battistella Trading S/A, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que tais empresas possam utilizar os benefícios destes. Em 31 de março de 2014, os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social destas empresas somavam, respectivamente, R\$ 195.483 e R\$ 233.626.

21.2 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

	31.03.2014		31.03.2013	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado antes do IRPJ e da CSLL das operações continuadas	(6.911)	(6.884)	(8.542)	(8.424)
Imposto de Renda e Contribuição Social à alíquota de 34%	(2.350)	(2.656)	2.904	2.864
Efeito tributário das principais adições (exclusões):				
Equivalência Patrimonial	298	(36)	(3.074)	(1.863)
Provisões não dedutíveis	(244)	18	(115)	2.510
Efeitos da Lei 11.638/2007 - RTT	42	(40)	(38)	(2)
Despesas não dedutíveis	21	-	-	-
Tributos com exigibilidade suspensa	136	136	4	(101)
Prejuízos fiscais e bases negativas geradas no exercício, sem crédito diferido	2.097	2.555	(134)	(3.769)
Crédito fiscal diferido	-	(4)	-	-
Outros efeitos líquidos	-	-	133	(77)
	<u>2.350</u>	<u>2.629</u>	<u>(3.224)</u>	<u>(3.302)</u>
Imposto de renda e contribuição social	-	(27)	(320)	(438)
Corrente	-	-	(304)	(400)
Diferido	-	(27)	(16)	(38)
Despesas contabilizada no resultado - operações continuadas	-	(27)	(320)	(438)

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

Composição dos impostos diferidos no resultado

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Impostos diferidos				
Baixa (reversão de baixas anteriores) de impostos diferidos ativos	21	21	21	21
Baixa (reversão de baixas anteriores) de impostos diferidos passivos	(21)	(5)	6	17
Reflexo contabilizado no resultado	-	16	27	38

22 Receitas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
<u>Receita operacional bruta</u>				
Vendas	180.266	293.183	200.458	311.659
Prestação de serviços	7.044	5.684	7.540	6.778
Outras receitas	119	95	1.622	1.735
	187.429	298.962	209.620	320.172
<u>Deduções sobre vendas/serviços</u>				
Impostos sobre vendas/serviços	(18.646)	(31.756)	(20.832)	(33.929)
Devoluções e abatimentos	(2.125)	(266)	(2.208)	(347)
	(20.771)	(32.022)	(23.040)	(34.276)
<u>Receita operacional líquida</u>	<u>166.658</u>	<u>266.940</u>	<u>186.580</u>	<u>285.896</u>

23 Informação sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Custos variáveis (matérias primas e materiais de consumo)	140.532	234.926	149.876	244.503
Alugueis	2.040	1.442	2.712	2.110
Depreciação, amortização, exaustão	389	520	1.196	1.297
Despesas de pessoal	12.040	13.002	14.973	17.487
Despesas tributárias	271	428	327	1.005
Frete e carretos	637	812	1.697	1.555
Bonificações, revisões e manutenção RM	671	413	671	413
Honorários assessores jurídicos e terceiros	1.910	1.086	2.985	1.791
Indenizações judiciais	831	-	1.441	1.150
Outros	4.915	3.403	9.316	14.486
Total	164.236	256.032	185.194	285.797

24 Outras receitas e despesas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Resultado baixa e/ou alienação de investimento	-	-	-	(1.241)
Provisão para contingências	831	169	78	(69)
Resultado com baixa e/ou alienação do ativo imobilizado	5	(1)	53	1.054
Recuperação de custos e despesas	184	85	393	174
Multas	(6)	(21)	(7)	(21)
Outras receitas e (despesas) operacionais	4	(610)	(37)	(209)
Total	1.018	(378)	480	(312)

(a) Veja mais detalhes na nota explicativa 1 e 12.

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

25 Resultado financeiro**25.1 Receitas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Juros ativos	345	263	460	433
Juros s/operações de mútuos	94	19	-	-
Rendimento de aplicações financeiras	500	116	638	116
Descontos obtidos	4	56	10	62
Ajuste a valor presente	-	-	9	-
Total	943	454	1.117	611

25.2 Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2014	31.03.2013	31.03.2014	31.03.2013
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(6.721)	(6.965)	(6.766)	(6.984)
Juros passivos sobre parcelamentos	(271)	(180)	(433)	(328)
IOF	(1.067)	(1.712)	(1.067)	(1.712)
Juros de mora	(310)	(10)	(388)	(33)
Comissões sobre debêntures	(10)	-	(10)	-
Despesas bancárias	(291)	(228)	(355)	(277)
Descontos concedidos	(555)	(82)	(555)	(86)
Ajuste a valor presente	-	(1.023)	(26)	(314)
Outras despesas financeiras	(1.233)	(304)	(1.335)	(1.115)
Total	(10.458)	(10.504)	(10.935)	(10.849)

25.3 Variação cambial

A variação cambial é representada substancialmente por operações comerciais de exportações e importações, além de variação sobre contratos de empréstimos em moeda estrangeira.

Na controladora o montante de variação cambial passiva é de R\$ 42 em 31 de março de 2014 (variação cambial passiva de R\$ 352 em 31 de dezembro de 2013) e no consolidado o montante de variação cambial passiva é de R\$ 362 em 31 de março de 2014 (R\$ 1.259 de variação cambial passiva em 31 de dezembro de 2013).

26 Informações por segmento

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma como principal tomador de decisão gerência o negócio considerando os critérios estabelecidos no CPC 22 – Informação por Segmento (IFRS8).

Os segmentos e produtos estabelecidos pela Companhia são:

- (a) Florestal (Industrialização de componentes de madeira);
- (b) Veículos pesados (veículos novos Scania, veículos seminovos e peças e serviços); e
- (c) Logística Porto (porto para logística de *contêineres*, localizado em Santa Catarina).

As informações por segmentos reportáveis estão apresentadas a seguir:

26.1 Receitas e resultados por segmento

A abertura de receitas e resultados por segmentos está disposta a seguir:

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A. ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

CONSOLIDADO													
	31.03.2014					Eliminação Porto	31.03.2013					Eliminação Porto	TOTAL
	FLORESTAL	VEÍCULOS PESADOS	LOGÍSTICA PORTO*	OUTROS	TOTAL		FLORESTAL	VEÍCULOS PESADOS	LOGÍSTICA PORTO*	OUTROS	TOTAL		
Receita líquida das operações continuadas	19.921	166.659	21.014	-	(21.014)	186.580	18.955	266.941	12.005	-	(12.005)	285.896	
Variação do valor justo dos ativos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo dos serviços prestados	(17.040)	(144.250)	(9.285)	-	9.285	(161.290)	(17.076)	(238.515)	(6.976)	-	6.976	(255.591)	
Lucro bruto das operações continuadas	2.881	22.409	11.729	-	(11.729)	25.290	1.879	28.426	5.029	-	(5.029)	30.305	
Despesas (receitas) operacionais	(4.444)	(18.969)	(3.676)	(11)	3.676	(23.424)	(5.705)	(17.896)	(2.969)	574	2.969	(23.027)	
Resultado antes do resultado financeiro das operações continuadas	(1.563)	3.440	8.053	(11)	(8.053)	1.866	(3.826)	10.530	2.060	574	(2.060)	7.278	
Resultado financeiro	(274)	(9.475)	(6.320)	(32)	6.320	(9.781)	(133)	(10.032)	(10.125)	(59)	10.125	(10.224)	
Lucro antes dos efeitos tributários das operações continuadas	(1.837)	(6.035)	1.733	(43)	(1.733)	(7.915)	(3.959)	498	(8.065)	515	8.065	(2.946)	
Imposto de renda e contribuição social	(27)	-	(702)	-	702	(27)	(22)	(320)	1.902	(96)	(1.902)	(438)	
Participação acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	685	-	(685)	-	
Prejuízo líquido do exercício das operações continuadas	(1.864)	(6.035)	1.031	(43)	(1.031)	(7.942)	(3.981)	178	(5.478)	419	5.478	(3.364)	
a) Conciliação das receitas dos segmentos reportáveis de operações continuadas com os totais das demonstrações financeiras:													
Total de receitas para segmentos reportáveis para operações continuadas					186.580							285.896	
Eliminação de receitas entre segmentos de operações continuadas					-							-	
Receita líquida da entidade de operações continuadas					186.580							285.896	
b) Conciliação dos lucros (prejuízos) dos segmentos reportáveis de operações continuadas com os totais das demonstrações financeiras:													
Total do lucro (prejuízo) para segmentos reportáveis para operações continuadas					(7.942)							(3.364)	
Resultado de equivalência patrimonial Porto					1.031							(5.478)	
Eliminação de resultado entre segmentos					(6.911)							(8.862)	
Lucro (prejuízo) do exercício					(6.911)							(8.862)	

Refere-se substancialmente às operações corporativas da controladora, Battistella Administração e Participações S.A.

Receita dos principais produtos e serviços

A receita dos principais produtos já encontram-se abertas no item anterior, pois os segmentos, são segregados e representados pelos principais produtos da Companhia.

26.2 Ativos e Passivos por segmento

ATIVOS DOS SEGMENTOS	Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013
FLORESTAL	45.278	45.870
VEÍCULOS PESADOS	159.399	251.586
LOGÍSTICA PORTO	264.613	256.907
OUTROS	2.916	2.972
Eliminação Porto	(264.613)	(256.907)
Total do ativo de segmentos divulgáveis	207.593	300.428
Conciliação dos ativos dos segmentos reportáveis de operações continuadas com os totais das demonstrações financeiras:		
Ativos relacionados às operações descontinuadas e destinados a venda	-	-
Eliminação de ativos entre segmentos	52.760	51.531
Total do ativo	260.353	351.959

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

PASSIVOS DOS SEGMENTOS	Consolidado	
	31.03.2014	31.12.2013
FLORESTAL	47.355	46.082
VEÍCULOS PESADOS	283.375	371.161
LOGÍSTICA PORTO	206.580	199.906
OUTROS	18.707	19.746
Eliminação Porto	(206.580)	(199.906)
Total do passivo de segmentos divulgáveis	349.437	436.989
Conciliação dos passivos dos segmentos reportáveis de operações continuadas com os totais das demonstrações financeiras:		
Eliminação de passivos entre segmentos	(44.965)	(47.155)
Total do passivo	304.472	389.834

26.3 Outras informações dos segmentos

	Consolidado			
	Depreciação		Adições ao ativo	
	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2014	31.12.2013
FLORESTAL	788	3.581	209	446
VEÍCULOS PESADOS	363	1.664	754	8.027
OUTRAS	-	-	-	-
Total de adições sobre o ativo de segmentos divulgáveis	1.151	5.245	963	8.473

26.4 Informações geográficas

Em 31 de março de 2014, todos os ativos dos segmentos reportáveis estavam localizados em território brasileiro, sendo que, substancialmente, as vendas foram realizadas no território brasileiro.

26.5 Informações sobre principais clientes

Em nenhum dos segmentos reportáveis, não há concentração de vendas por clientes, sendo que nenhum desses clientes foi responsável individualmente por mais de 10% da receita líquida total em 31 de março de 2014.

27 Seguros

Em 31 de março de 2014 a cobertura de seguros estabelecida pela Administração para cobrir eventuais sinistros contra incêndio e outros danos sobre o imobilizado e responsabilidade civil montava a quantia de R\$ 45.000(R\$ 45.000 em 31 de dezembro de 2013).

28 Compromissos

A Companhia possui contratos firmados de locações de imóveis comerciais e locações de veículos para os quais tem o compromisso mensal aproximado de R\$ 475.

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
 ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

29 Arrendamentos mercantis operacionais

A Controladora arrenda uma série de imóveis, sob a forma de arrendamento operacional. Esses arrendamentos normalmente duram 10 anos, com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada 1 ano, para refletir os aluguéis de mercado. Para todos os arrendamentos operacionais, a Controladora é impedida de entrar em qualquer contrato de sublocação, cessão, transferência ou empréstimo do imóvel a terceiros, sem consentimento prévio do locador. O aluguel pago ao arrendador é ajustado de acordo com os preços de mercado, em intervalos regulares. Foi determinado pela administração que, basicamente, todos os riscos e benefícios do arrendamento são do arrendador. Portanto conclui-se que o arrendamento é caracterizado como operacional.

A companhia fica isenta de pagamentos do arrendamento durante os dez primeiros meses (até outubro de 2014) para o imóvel da matriz, conforme determinado na cláusula de carência do contrato de arrendamento mercantil.

Pagamentos mínimos futuros de arrendamento mercantil

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>31.03.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Menos de 1 ano	2.880	2.880	2.880	2.880
Entre 1 e 5 anos	11.520	11.520	11.520	11.520
Mais de 5 anos	14.400	14.400	14.400	14.400
Total de arrendamento mercantil	28.800	28.800	28.800	28.800

30 Lucro (prejuízo) por ação

	<u>Controladora / Consolidado</u>			
	<u>31.03.2014</u>	<u>Média em relação ao total</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>Média em relação ao total</u>
DENOMINADOR				
Ações ON - R\$ 1	49.911.902	33%	49.911.902	33%
Ações PN - R\$ 1	99.765.826	67%	99.765.826	67%
Total de Ações	149.677.728		149.677.728	
NUMERADOR				
Lucro (prejuízo) de operações continuadas atribuído para classes de ações - em R\$ 1	(6.911.000)		27.475.000	
Resultado de operações continuadas por ação básico e diluído	(0,0462)		0,1836	

Não há evento diluidor / não há diferença entre o prejuízo básico e prejuízo diluído na Companhia em 31 de março de 2014.

31 Outras informações

A Administração efetuou a avaliação inicial das disposições contidas na Medida Provisória 627 (MP 627), de 11 de novembro de 2013 e Instrução Normativa 1397 de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1422 de 19 de dezembro de 2013. Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de

Notas Explicativas

Battistella Administração e Participações S.A.
ITR – Informações Trimestrais em 31 de março de 2014

forma irretratável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Administração ainda não concluiu se irá ou não efetuar a opção pela adoção antecipada.

De acordo com as análises da Administração e de seus consultores, caso não seja feita a opção pela adoção antecipada, há riscos relacionados à tributação sobre (i) dividendos distribuídos que excederam o lucro fiscal, apurado entre 1/1/2008 e 2013; e (ii) pagamento de JCP e apuração de resultado de equivalência patrimonial com base no patrimônio líquido societário para os anos-calendário de 2008 a 2013.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Administradores da
Battistella Administração e Participações S.A.
Curitiba - Paraná

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Battistella Administração e Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Sobre a continuidade operacional

Sem ressaltar a nossa conclusão, chamamos atenção para a nota explicativa 1 às informações intermediárias individuais e consolidadas, que indicam que a Companhia tem apresentado prejuízos operacionais, bem como elevado nível de endividamento e conseqüente redução de capital de giro. Conforme mencionado na nota explicativa 1, para a reversão desta situação, a Companhia vem reestruturando o perfil do seu endividamento financeiro, alienou parcela significativa de suas atividades e ativos e descontinuaram operações deficitárias. Essas condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 1, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 5 de maio de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Marcello Palamartchuk
Contador CRC 1PR049038/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DE 31 DE MARÇO DE 2014
Declaro que, na qualidade de Diretor da empresa BATTISTELLA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de São José dos Pinhais, Estado do Paraná, na Alameda Bom Pastor, n° 3700, bairro Barro Preto - CEP 83.015-140, inscrita no CNPJ sob o n° 42.331.462/0001-31, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente às informações trimestrais do período encerrado em 31 de março de 2014, datado de 05 de maio de 2014.

Rildo Pinheiro